



INTIC

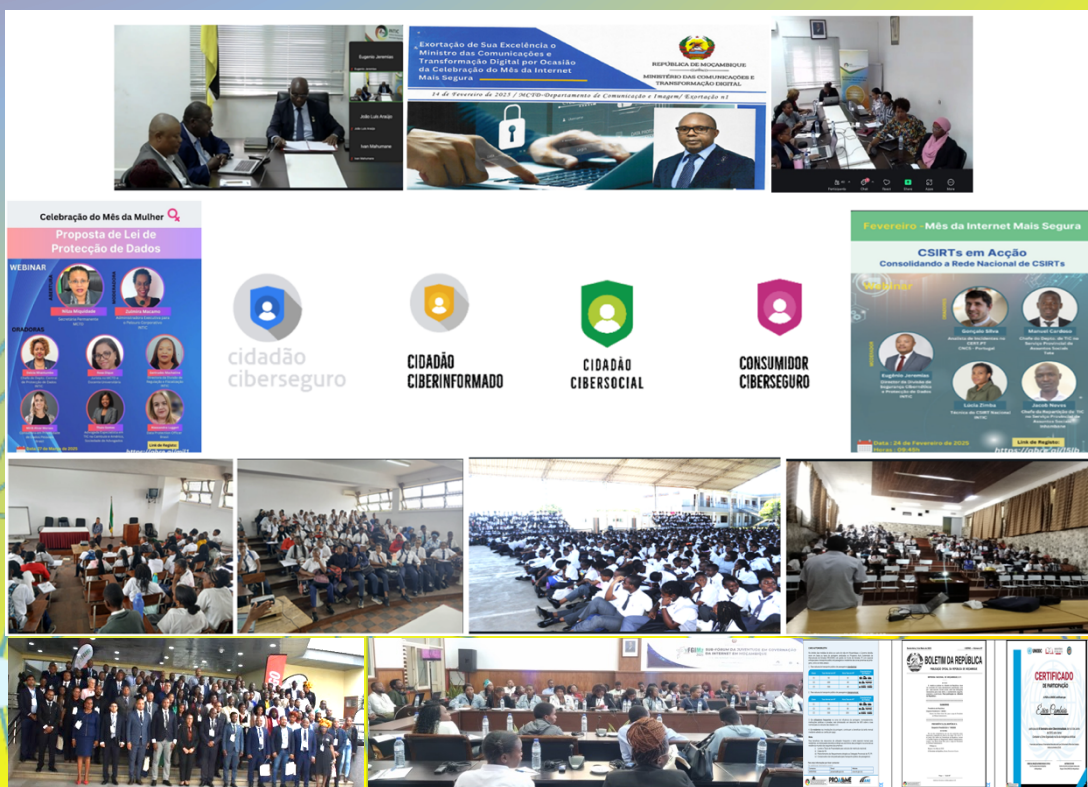
Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação

Autoridade Reguladora de TIC

Relatório de Actividades do INTIC

I Semestre

Janeiro a Junho de 2025



Maputo, Julho de 2025

Rua José Mateus, No. 437; ☎ (258) 21498786/7
E-mail: info@intic.gov.mz; URL: www.intic.gov.mz
Maputo, Moçambique

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 ACTIVIDADES PLANIFICADAS REALIZADAS	3
2.1 REALIZAR AS CAMPANHAS DE CONSCIENCIALIZAÇÃO PÚBLICA SOBRE OS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ESPAÇO CIBERNÉTICO	3
2.1.1 <i>Realizada a 1ª. Campanha de ConsciencIALIZAÇÃO PÚBLICA sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético.....</i>	<i>4</i>
2.1.2 <i>Realizada a 2ª. Campanha de ConsciencIALIZAÇÃO PÚBLICA sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético.....</i>	<i>14</i>
2.2 FISCALIZAR AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS SOBRE A ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NORMAS DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PROTECÇÃO DE DADOS.....	21
2.2.1 <i>Fiscalizadas Instituições na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas.....</i>	<i>22</i>
2.2.2 <i>Projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados.....</i>	<i>22</i>
2.3 ESTABELECER O CENTRO DE INTERNET SEGURA	22
2.4 APETRECHAR O CENTRO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DO CSIRT NACIONAL.....	22
2.5 REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS TIC, PUBLICAÇÕES DOS RELATÓRIOS DE TIC	23
2.5.1 <i>Elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025</i>	<i>23</i>
2.5.2 <i>Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas</i>	<i>23</i>
2.5.3 <i>Relatórios de TIC publicados.....</i>	<i>23</i>
2.5.4 <i>Relatório de avaliação da tecnologia de IA elaborado e aprovado</i>	<i>26</i>
2.5.5 <i>Relatório de avaliação da tecnologia de IA publicado</i>	<i>26</i>
2.6 ESTABELECER O QUADRO DE GOVERNAÇÃO DE DADO E DE INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS DO GOVERNO ELECTRÓNICO INCLUINDO A ARQUITECTURA E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	27
2.6.1 <i>Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados.....</i>	<i>28</i>
2.6.2 <i>Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos</i>	<i>29</i>
2.7 ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA ESSENCIAIS NUM ESPAÇO DIGITAL CREDÍVEL DE TRANSACÇÕES ELECTRÓNICAS, DE PRIVACIDADE E PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS.....	30
2.7.1 <i>Número de utentes que usam a Certificação Digital no Assinador Avançado</i>	<i>30</i>
2.7.2 <i>Número de assinaturas realizadas através do Assinador Digital Avançado</i>	<i>31</i>
2.7.3 <i>Nº de Número de instituições que realizam assinaturas digitais através do Assinador Digital Avançado</i>	<i>32</i>
2.7.4 <i>Nº de Sessões do Comité Técnico do SCDM realizadas</i>	<i>33</i>
2.7.5 <i>Nº de Sessões do Comité Gestor do SCDM realizadas.....</i>	<i>33</i>
2.7.6 <i>Nº de Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM)</i>	<i>34</i>
2.7.7 <i>Divulgar e Sensibilizar sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique</i>	<i>35</i>
2.7.8 <i>Nº de CSIRTs estabelecidos</i>	<i>36</i>
2.8 REGISTAR E LICENCIAR PROVEDORES INTERMEDIÁRIOS DE SERVIÇOS ELECTRÓNICOS E DE OPERADORES DE PLATAFORMAS DIGITAIS.....	37
2.8.1 <i>Número de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais registados</i>	<i>37</i>
2.8.2 <i>Realizada a divulgação do Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais</i>	<i>38</i>
2.9 PROPOR E COORDENAR A ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS LEGAIS E ORIENTADORES DAS TIC	38
2.9.1 <i>Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética.....</i>	<i>38</i>
2.9.2 <i>Apreciado pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime: Fortalecendo a Cooperação Internacional para combater certos Crimes Cometidos por meio de TIC e para partilhar de provas em formato electrónico de Crimes e crimes.....</i>	<i>38</i>
2.9.3 <i>Proposta de Lei de Crimes Cibernéticos</i>	<i>39</i>
2.9.4 <i>Proposta de Lei de Protecção de Dados</i>	<i>39</i>
2.10 FORMULAR E REVER POLÍTICAS SECTORIAIS E TECNOLÓGICAS ESPECÍFICAS COMO AS CTDI E INSTRUMENTOS ORIENTADORES DAS TIC.....	39
2.10.1 <i>Elaborar a proposta de Regulamento de Correio Electrónico</i>	<i>39</i>
2.10.2 <i>Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais.....</i>	<i>40</i>

2.10.3	<i>Proposta do Regulamento para Construção e Operação de Centros de Dados e do Registo e Licenciamento de Operadores de Centro de Dados</i>	40
2.10.4	<i>Proposta do Regulamento de Serviços de Computação em Nuvem</i>	41
2.11	ORGANIZAR E PARTICIPAR EM CONFERÊNCIAS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS EM MATÉRIAS DAS TIC	41
2.11.1	<i>Realizada a 4a. Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet</i>	42
2.11.2	<i>Realizado o Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz)</i>	45
2.11.3	<i>Número de participações realizadas em Conferências Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC</i>	46
3	ACTIVIDADE PLANIFICADA NÃO REALIZADA	50
	REALIZAR O LANÇAMENTO OFICIAL DO SCDM	50
4	RECURSOS HUMANOS	51
4.1	DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INTIC (I SEMESTRE)	51
4.2	DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INTIC POR SEXO (I SEMESTRE)	52
4.3	COMPARAÇÃO 2024-2025 (I SEMESTRE)	53
4.4	COMPARAÇÃO POR CATEGORIAS 2025 I SEMESTRE 2025	54
4.5	COMPARAÇÃO POR GÉNERO 2024-2025 (II TRIMESTRE)	55
4.6	COMPARAÇÃO 2021-2025	55
5	CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INTIC	57
5.1	NO I TRIMESTRE	57
5.1.1	<i>Formações por País</i>	57
5.1.2	<i>Distribuição da formações por género</i>	58
5.1.3	<i>Valor Gasto nas Formações no I Trimestre</i>	58
5.2	NO II TRIMESTRE	59
6	EXECUÇÃO FINANCEIRA	60
6.1	FUNDOS PROVENIENTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO	60
6.2	FUNDOS PROVENIENTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO	60
7	ANÁLISE DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS	61
7.1	ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DOS 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO DO MCTD	61
7.2	ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DOS 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO DO INTIC	61
7.3	ANÁLISE DO I SEMESTRE DAS ACTIVIDADES DO INTIC INSERIDAS NO PdAO DO MCTD	62
7.3.1	<i>Análise do I Trimestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD</i>	62
7.3.2	<i>Análise do II Trimestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD</i>	63
7.3.3	<i>Análise do I Semestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD</i>	63
7.4	ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DO INTIC INSERIDAS NO ERDAP	64
7.5	ANÁLISE DAS ACTIVIDADES DO INTIC INSERIDAS NO PAIPJ	65
8	CONCLUSÃO	67
9	ANEXO	69
9.1	MATRIZ DO BALANÇO DO PLANO DE ACTIVIDADES DOS 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO DO INTIC	69
9.2	MATRIZ DO BALANÇO DO PLANO DE ACTIVIDADES DO INTIC	70
9.3	MATRIZ DO BALANÇO DO PLANO DE ACTIVIDADES DOS 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO DO MCTD	72

Índice de figuras e tabelas

Tabelas

<i>Tabela 1: Mapa dos colaboradores por categoria no I e II Trimestre de 2025</i>	51
<i>Tabela 2: Mapa dos colaboradores por género no I Semestre de 2025</i>	53
<i>Tabela 3: Mapa comparativo dos colaboradores por categoria e género do I e II Trimestre de 2025</i>	54
<i>Tabela 4: Mapa comparativo 2021-2025 II Trimestre</i>	55
<i>Tabela 5: Mapa comparativo por género 2021-2025 II Trimestre</i>	56
<i>Tabela 6: Tabela de formações do I Trimestre 2025</i>	57
<i>Tabela 7: Balanço dos 100 Dias de Governação do MCTD</i>	61
<i>Tabela 8: Balanço dos 100 Dias de Governação do INTIC</i>	62
<i>Tabela 9: Balanço do I Trimestre do INTIC</i>	62
<i>Tabela 10: Balanço do II Trimestre do INTIC</i>	63
<i>Tabela 11: Balanço do II Trimestre do INTIC</i>	64
<i>Tabela 12: Balanço de actividades do I Semestre do ERDAP</i>	65
<i>Tabela 13: Balanço de actividades do I Semestre do PAIPJ</i>	65
<i>Tabela 14: Avaliação dos 100 Dias de Governação do INTIC</i>	69
<i>Tabela 15: Avaliação do plano de actividades do INTIC</i>	70
<i>Tabela 16: Avaliação dos 100 Dias de Governação do MCTD</i>	72

Figuras

<i>Figura 1: Exortação de S.Excia. o Ministro das Comunicações e Transformação Digital</i>	4
<i>Figura 2: Momentos da apresentação feita pela Oradora Dra. Rhut Ferrony da CNCS de Portugal</i>	5
<i>Figura 3: Flyer da divulgação da Palestra sobre a Rede Nacional de CSIRTs</i>	6
<i>Figura 4: Momentos da Realização do Webinar sobre a Convenção de Budapest e Convenção das Nações Unidas contra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para propósitos criminal</i>	7
<i>Figura 5: Webinar sobre Transformação Digital – Desafio e Oportunidades</i>	8
<i>Figura 6: Momento do debate no webinar sobre Transformação Digital – Desafios e Oportunidades</i>	8
<i>Figura 7: Flyer do webinar da proposta de Lei de Protecção de Dados</i>	9
<i>Figura 8: Momentos da Palestra na Escola Secundária Josina Machel</i>	11
<i>Figura 9: Momentos da Palestra na Escola Secundária Francisco Manyanga</i>	12
<i>Figura 10: Momentos da Palestra na Escola Secundária Ana Maria Mogas</i>	13
<i>Figura 11: Momentos da Palestra na Escola Secundária Ana Maria Mogas</i>	13
<i>Figura 12: Cursos online divulgados no webinar</i>	14
<i>Figura 13: Momentos da palestra na Escola Secundária Nelson Mandela</i>	15
<i>Figura 14: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet</i>	16
<i>Figura 15: Momentos da palestra sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique</i>	16
<i>Figura 16: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet no Colégio Intaka</i>	17
<i>Figura 17: Membros do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e professores</i>	17
<i>Figura 18: Momentos da palestra sobre o uso mais seguro da Internet</i>	18
<i>Figura 19: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet</i>	19
<i>Figura 20: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet no Colégio Deus é Connosco</i>	20
<i>Figura 21: Foto com estudantes e professores da escola</i>	20
<i>Figura 22: Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025</i>	24
<i>Figura 23: Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas</i>	24
<i>Figura 24: Enga. Nilza Miquidade, Secretária Permanente do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, discursando no FGIMz2025</i>	24
<i>Figura 25: Participantes do a cerimónia de apresentação dos Relatórios do nCSIRT referente ao período 2023-2025</i>	25
<i>Figura 26: Momentos da Reunião</i>	25
<i>Figura 27: Capa do livro sobre a inteligência artificial Desafios e Oportunidades</i>	26

Figura 28: Capa e Ficha Técnica do Livro “Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique”, assinado digitalmente.	27
Figura 29 - Participantes do workshop sobre a implementação do quadro de política de dados da União Africana.	28
Figura 30: Apresentação dos resultados preliminares do Diagnóstico de Governação de Dados.....	29
Figura 31: Artfacto do documento assinatura digitalmente	31
Figura 32: Documentos de entidades assinados digitalmente	32
Figura 33: Participantes Momentos da formação dos técnicos do CEDSIF e do INTIC na UFSC em Santa Catarina.....	35
Figura 34: Encontro de trabalho com a Associação Moçambicana dos Municípios.....	36
Figura 35: Visita da Excelentíssima Secretária Permanente á exposição do FGIMz2025 e yFGIMz2025 e momento cultural.	42
Figura 36: Painelistas da sessão do FGIMz2025.....	43
Figura 37: Participantes do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz) e Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz).	43
Figura 38: Participantes da sessão do yFGIMz2025.	45
Figura 39: Painelistas da sessão do yFGIMz2025.	46
Figura 40: Momentos da exposição e participação na Feira STEM para Mulheres em Moçambique.....	47
Figura 41: Momentos da Cimeira Africana de Segurança cibernética	48
Figura 42: Cimeira Global de IA em África.....	49
Figura 43: Distribuição de funcionários por categoria I Trimestre 2025	52
Figura 44: Distribuição de funcionários por categoria II Trimestre 2025	52
Figura 45: Distribuição de funcionários por género no I Trimestre de 2025	53
Figura 46: Distribuição de funcionários por género no II Trimestre de 2025	53
Figura 47: Mapa dos colaboradores por categoria de 2024-2025 (II Trimestre).....	54
Figura 48: Mapa de colaboradores por género 2024-2025 (II Trimestre)	55
Figura 49: Distribuição dos colaboradores por género nos anos anteriores	56
Figura 50: Distribuição dos colaboradores por género nos anos anteriores	57
Figura 51: Distribuição de formações do I Trimestre 2025.....	58
Figura 52: Distribuição percentual das formações do I Trimestre 2025.....	58
Figura 53: Valor gasto nas formações do I Trimestre 2025.....	59
Figura 54: Representação gráfica da execução dos 100 Dias de Governação do MCTD.....	61
Figura 55: Representação gráfica da execução dos 100 Dias de Governação do INTIC.....	62
Figura 56: Representação gráfica da execução do I Trimestre do INTIC	63
Figura 57: Representação gráfica da execução do II Trimestre do INTIC	64
Figura 58: Representação gráfica da execução das actividades do I Semestre do ERDAP.....	65
Figura 59: Representação gráfica da execução das actividades do I Semestre do PAIPJ.....	66

SUMÁRIO EXECUTIVO

O INTIC, IP., no âmbito do seu mandato tem a responsabilidade de dinamizar a elaboração e propor ao Governo através do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, o órgão tutelar, as propostas de políticas, estratégias, regulamentos entre outros instrumentos legais necessários ao contexto nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e também propor formas de facilitar o desenvolvimento do ecossistema das TIC no país, promovendo o acesso, a expansão e o uso massivo das mesmas de forma segura e impulsionar as melhores formas de prestação dos serviços públicos digitais ao cidadão, e as boas práticas de uso das TIC, tendo em conta as inovações tecnológicas e modernização do Estado, a Boa Governação e transacções electrónicas seguras.

Neste quinquénio o INTIC, tem no Programa Quinquenal do Governo 2025-2029, no Pilar I que concorre para **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**, sendo um dos compromissos do Governo nos seguintes programas: (i) Programa da Reforma e Modernização da Administração Pública, com o objectivo estratégico de Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo; e (ii) Programa de Investigação Científica, Tecnologia e Inovação, com o objectivo estratégico de Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia.

Neste sentido o INTIC IP., através dos objectivos do Plano Económico Social e Orçamento do Estado (PESOE), que operacionaliza anualmente o PQG 2025-2029, nas acções programadas para 2025, faz o acompanhamento da execução dos outros planos de governação, associando-as aos respectivos orçamentos e ligando aos indicadores, metas físicas, resultados e impactos estabelecidos.

Para a realização das actividades planificadas para 2025, o INTIC recebeu o apoio financeiro do Banco Mundial no âmbito dos Projectos de Economia Digital e Governação Electrónica (EDGE) e Projecto de Aceleração Digital de Moçambique (PADIM).

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório expressa o balanço das actividades do INTIC, referentes ao período de Janeiro a Junho de 2025, actividades executadas com base no Plano de Actividades e Orçamento dos 100 Dias de Governação do INTIC e do Plano de Actividades e Orçamento do INTIC 2025.

Neste contexto, constitui objectivo deste relatório aferir o grau de execução das actividades programadas para o período de Janeiro a Junho de 2025 com vista a materialização do Plano de Actividades e Orçamento do INTIC 2025.

O presente relatório apresenta os seguintes capítulos: (i) Introdução, (ii) Actividades programadas realizadas, (iii) Actividades planificadas e não realizadas, (iv) Recursos Humanos, Capacitação dos Funcionários do INTIC, (v) Execução Financeira, (vi) Análise do grau de execução das metas, (vii) Considerações Gerais e (viii) Anexo.

2 ACTIVIDADES PLANIFICADAS REALIZADAS

Neste capítulo são consideradas actividades planificadas realizadas com uma execução acima de 100% e todas as actividades que tiveram algumas etapas concluídas, ou que tiveram alguns dos indicadores de produto e/ou de processo realizados.

Para o período em análise foram planificadas e realizadas as seguintes actividades:

1. Realizar as campanhas de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético;
2. Realizar o lançamento do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e dos Serviços de Assinaturas Electrónicas;
3. Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados;
4. Estabelecer o Centro de Internet Segura
5. Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional
6. Realizar estudos e pesquisas sobre as TIC e publicações dos relatórios de TIC e de avaliação da tecnologia de IA
7. Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas
8. Assegurar a implementação de medidas de segurança essenciais num espaço digital credível de transacções electrónicas, de privacidade e protecção de dados pessoais
9. Registrar e Licenciar Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais
10. Propor e Coordenar a elaboração de instrumentos legais e orientadores das TIC e desenvolver princípios orientadores para o uso de Inteligência Artificial (IA)
11. Formular e rever políticas sectoriais e tecnológicas específicas como as de CTI e instrumentos orientadores das TIC
12. Organizar ou Participar em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC
13. Avaliar o estágio de desenvolvimento da Governação Electrónica ao Nível dos Municípios.

Das actividades planificadas e realizadas destacam-se as seguintes:

2.1 Realizar as campanhas de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético

Actividade do PDAO do MCTD e do INTIC, ERDAP (A.2.1), 1a Dama, 100 dias MCTD, PNSC (25), 50 Anos

Assim sendo, no I Semestre e conforme o Plano da ERDAP de 2025 e do MCTD, foram planificadas, realizadas e concluídas as metas trimestrais e semestral de indicadores alcançados das seguintes actividade estratégica A.2.2: Implementar a Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do País, com 2 Campanhas de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético com 6 indicadores, nomeadamente:

1. Realizada a Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético (meta: 4, sendo 2 campanhas no I Semestre, 1 no II Trimestre e 1 no IV Trimestre) ;
2. N.º de Palestras para Jovem Mulher (meta: 5, sendo: 4 palestras no I Trimestre e 1 no II trimestre;

3. N.º de Palestras para Mulher realizadas (meta 3, sendo 2 no I Trimestre e 1 no IV Trimestre; e
4. N.º de Conteúdos Educativos nas Plataformas Digitais e Meios de Comunicação Social divulgado.
5. N.º de Palestras para Jovens realizadas (meta 3, sendo 2 no I Semestre e 1 no II semestre);
6. N.º de Palestras para Jovens realizadas (meta 3, sendo 2 no I Semestre e 1 no II semestre);
7. N.º de palestras para Crianças realizadas
8. N.º de conferência para criança, Jovem e Mulher realizada

Das actividades planificadas e realizadas destacam-se as seguintes:

2.1.1 Realizada a 1ª. Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético

Meta cumprida: Foi realizada a 1ª. Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético com a participação de 2168 indivíduos, sendo 988 homens e 1166 mulheres, designadamente: (i) Realização de webinaries sobre mês de Internet Segura com 511 participantes online, sendo 417 homens e 94 mulheres, (ii) Realização de Palestras para Jovem Mulher nas Escolas Secundárias com 1447 participantes, sendo 492 do sexo masculino e 985 do sexo feminino e (iii) Realização de Palestras para Mulher com 180 participantes online, sendo 78 homens e 87 mulheres.

O INTIC em coordenação com outros intervenientes realizou no período de 11 de Fevereiro a 04 de Abril de 2025, a Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético que consistiu nas actividades de Comemoração do Mês da Internet Mais Segura, em Fevereiro, sob o lema: "Por um Moçambique Digital Seguro e Inclusivo", do Mês Internacional da Mulher, em Março, e do Dia da Mulher Moçambicana, em Abril do ano corrente.

O Lançamento da campanha foi realizado no dia 11 de Fevereiro, no âmbito da Celebração do Mês da Internet Mais Segura que consistiu na Exortação de Sua Excelência. o Ministro das Comunicações e Transformação Digital, Prof. Doutor Eng. Américo Muchanga.



Figura 1: Exortação de S.Excia. o Ministro das Comunicações e Transformação Digital

Considerando que o segundo dia da segunda semana do mês de Fevereiro foi adoptado internacionalmente como o Dia da Internet Mais Segura, no ano em curso a data foi celebrada no dia 11 de Fevereiro, e consistiu na publicação nos meios de comunicação social, da Exortação de S.Excia. o Ministro das Comunicações e Transformação Digital e teve como objectivo promover as melhores práticas, consciencializar o Cidadão para prevenir incidentes de segurança cibernética, proteger a sua identidade online e a sua organização, através de um uso mais responsável e seguro da Internet.

2.1.1.1 Número de webinares sobre mês de Internet Segura realizadas

Meta cumprida: 4 (quatro) palestras no formato de webinares realizadas com participação de 511 pessoas entre funcionários públicos e cidadãos em geral, incluído Jovens e mulheres dos quais 417 homens e 94 mulheres.

Neste âmbito, foram realizados no período de 21 a 27 de Fevereiro de 2025 os seguintes webinares: i) Webinar de Divulgação dos Cursos Online sobre Comportamento Seguro no Espaço Cibernético; ii) Webinar sobre a Rede Nacional de CSIRTs; iii) Webinar sobre o Quadro Legal e Regulamentar de TIC: Dimensão Internacional; e iv) Webinar sobre a Convenção de Budapest e a Convenção das Nações Unidas contra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para propósitos criminais.

2.1.1.1.1 Webinar de Divulgação dos Cursos Online sobre Comportamento Seguro no Espaço Cibernético

Esta actividade foi realizada no dia 21 de Fevereiro e contou com participação de 47 pessoas, sendo 37 homens e 10 mulheres, na modalidade online através de Webinar onde foi feita a Divulgação dos Cursos Online Sobre Comportamento Seguro no Espaço Cibernético. A divulgação de cursos online enquadra-se na iniciativa número 25 da PESCN “Desenvolver Programas de Consciencialização sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético, e visa prover a interacção em matérias de Segurança Cibernética com a sociedade e partilhar conhecimento em larga escala através de cursos abertos, massivos e online, para o cidadão moçambicano em geral, abrangendo igualmente os funcionários do sector público, sobre o seu comportamento na coabitação no espaço cibernético.

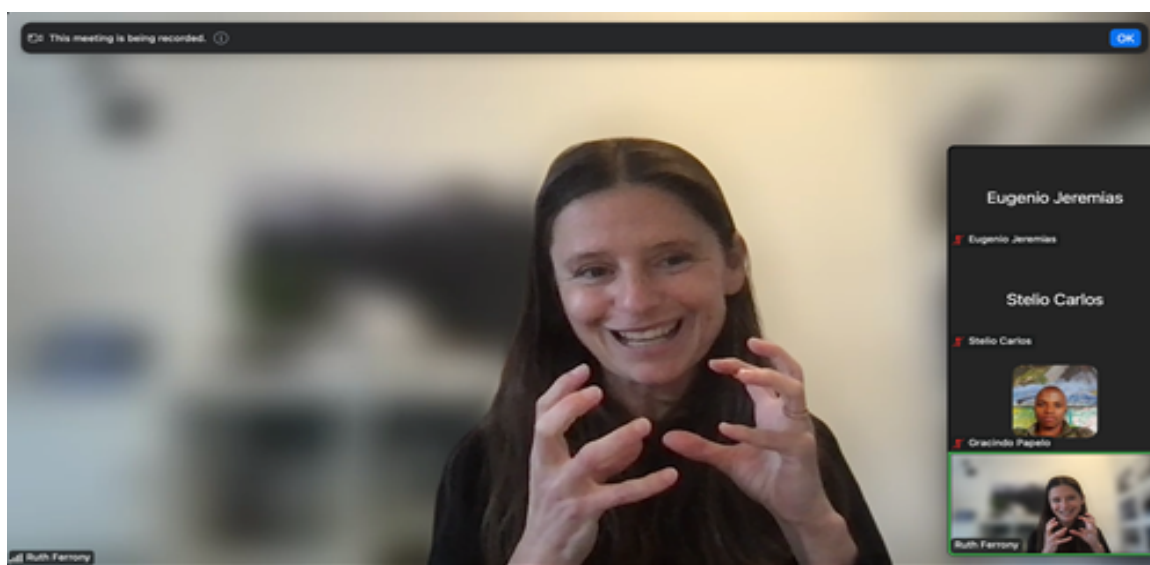


Figura 2: Momentos da apresentação feita pela Oradora Dra. Rhut Ferrony da CNCS de Portugal

2.1.1.1.2 Webinar sobre a Rede Nacional de CSIRTs

Esta actividade foi realizada no dia 24 de Fevereiro de 2025 com duração de duas horas, e contou com a participação de 32 pessoas, sendo 28 homens e 4 mulheres, entre reguladores sectoriais, municípios, sector público e privado, academia e sociedade civil provenientes de diversas províncias do país. A palestra foi realizada na modalidade de webinar, e houve momentos de partilha do ponto de situação das actividades realizadas pelo CSIRT Nacional, perspectivas e desafios, para além dos convidados dos CSIRTs nacionais de Portugal, e de Brasil, que foram parte dos oradores, terem partilhado as experiências dos respectivos países no estabelecimento das redes nacionais de CSIRTs. A nível dos CSIRTs das províncias, neste evento foi partilhada a experiência das províncias de Inhambane e Tete através dos respectivos Chefes da Repartição de TIC a nível da Secretaria Provincial de Actividades Sociais.



Figura 3: Flyer da divulgação da Palestra sobre a Rede Nacional de CSIRTs

2.1.1.1.3 Webinar sobre o Quadro Legal e Regulamentar de TIC: Dimensão Internacional

Esta actividade foi realizada no dia 27 de Fevereiro de 2025 com duração de duas horas, e contou com a participação de 219 pessoas, sendo 181 homens e 38 mulheres, entre sector público e privado, academia, sociedade civil provenientes de diversas províncias do país.

Sob a direcção do Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do INTIC, IP., Prof. Doutor Eng. Lourino Chemane, o webinar realizado na Sala de Reuniões do INTIC, teve como moderador o Administrador Executivo para o Pelouro Técnico no INTIC, Eng. Constantino Sotomane, e contou com os seguintes oradores: (i) Dra. Rachida Mamade, Directora Nacional Adjunta de Planificação, Estatística e Cooperação, no Ministério das Comunicações e Transformação Digital; (ii) Dr. Mohamed Nazir, Gabinete de Cibersegurança na Procuradoria Geral da República; (iii) Dra. Elisa Samuel Boerekamo, Juíza de Direito e Directora-Geral do Centro de Formação Jurídica e Judiciária; (iv) Dra. Rosa Dique, Jurista no Ministério das Comunicações e Transformação Digital e Docente Universitária; (v) Dr. Edson Psico, Chefe do Gabinete Jurídico no INTIC.

As recomendações se resumiram no seguinte:

- Necessidade de maior envolvimento de outros sectores na elaboração das Leis;
- Continuar com a divulgação dos trabalhos por meio de workshops, palestras e webinares;
- Fazer maior uso da página do INTIC para auscultação ou consulta pública;
- Colaborar para melhoria do ecossistema digital;
- Capacitar o cidadão por meio de cursos online gratuitos e outras formas;
- Melhorar o currículo nas escolas, por meio da introdução de cursos relativos á tecnologia.

2.1.1.1.4 Webinar sobre a Convenção de Budapest e a Convenção das Nações Unidas contra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para propósitos criminais.

No dia 27 de Fevereiro de 2025 foi realizado o Webinar sobre a Convenção de Budapest e das Nações Unidas que contou com participação de 213 pessoas, sendo 171 homens e 42 mulheres. Este webinar teve como objectivo partilhar e trocar experiências sobre a Convenção de Budapest e Convenção das Nações Unidas contra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para propósitos criminais e sensibilizar os participantes sobre a relevância das convenções internacionais no combate aos crimes cibernéticos e seu impacto na legislação e estratégias de segurança cibernética.



Figura 4: Momentos da Realização do Webinar sobre a Convenção de Budapest e Convenção das Nações Unidas contra o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para propósitos criminal

2.1.1.2 Número de palestras para mulheres realizadas

Meta cumprida: Foram realizadas 3 palestras para mulheres no formato de webinares, sendo:

- a) Mulheres na Transformação Digital: Desafios e Oportunidades no dia 14 de Março de 2025, com participação de 60 pessoas, sendo 21 homens e 25 mulheres;

- b) Webinar sobre a Proposta de Lei de Protecção de Dados, no dia 27 de Março de 2025 com participação de 50 pessoas, sendo 22 homens e 28 mulheres, e
- c) Webinar sobre o Desenvolvimento da Inteligência Artificial do Mundo (Desafios e Oportunidades para Moçambique), no dia 4 de Abril que contou com a participação de 70 pessoas, sendo 36 homens e 34 mulheres.

2.1.1.2.1 Mulheres na Transformação Digital: Desafios e Oportunidades

Decorreu no dia 14 de Março do corrente ano, nas instalações do INTIC, um debate online com o tema *Transformação Digital – Desafios e Oportunidades*, com a participação de 60 pessoas, sendo 21 homens e 29 mulheres.

A abertura do evento foi presidida pela Administradora Executiva para o Pelouro Corporativo no INTIC, Dra Zulmira Macamo onde fez menção da necessidade das mulheres tornarem-se mais activas no mundo Digital pois são alvos de actos criminosos que proliferam ambiente digital.

Foram oradoras: Délcia Nhantumbo – Chefe de Departamento Central de Protecção de Dados, Stela Moreira – Chefe de Departamento Central de Regulação, Sheila Nhachengo - Chefe de Departamento de Administração e Finanças, Eng^a Vitalina Nhavene - Administradora de Segurança de Sistemas de Certificação Digital, Eng^a Lúcia Zimba - Técnica do nCSIRT e Joana Jamisse - Técnica de Comunicação e Imagem.

O debate, moderado pela Dra Gertrudes Machatine, Directora de Divisão de Regulação e Fiscalização, esteve em torno dos desafios e oportunidades das mulheres no mundo digital.



Figura 5: Webinar sobre Transformação Digital – Desafio e Oportunidades

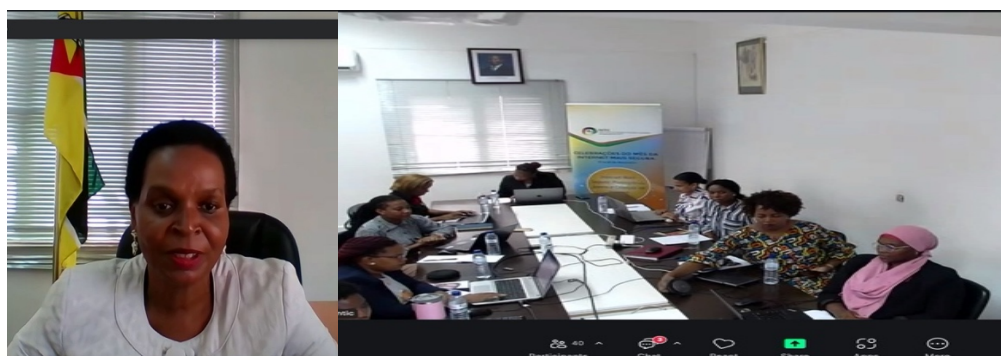


Figura 6: Momento do debate no webinar sobre Transformação Digital – Desafios e Oportunidades

Considerações Gerais:

- O Sistema de Certificação Digital de Moçambique deve ser implementado com a finalidade de garantir autenticidade, integridade e validade jurídica de documentos em formato electrónico.
- Há necessidade de uma regulação inclusiva que promova a igualdade de oportunidades, proteja os dados pessoais e garanta a segurança das mulheres.
- As pesquisas em TIC devem usar os Indicadores das Tecnologias de Informação e Comunicação para Moçambique e incluir os principais indicadores da Economia Digital para Moçambique.
- No âmbito da segurança cibernética deve haver maior coordenação entre as diferentes entidades para fortalecer a protecção do nosso ecossistema digital é um desafio global.
- É preciso preparar as mulheres para lidarem com as dinâmicas da internet, sendo que a educação e a sensibilização devem ser ferramentas bastante massivas para o bom uso das plataformas digitais.
- O INTIC deve promover mais debates do gênero onde as pessoas possam adquirir mais conhecimentos sobre as TIC.

2.1.1.2.2 Webinar sobre a Proposta de Lei de Protecção de Dados

Decorreu no dia 27 de Março do corrente ano, nas instalações do INTIC, um debate online sob o tema: Proposta de Lei de Protecção de Dados, que contou com a participação de 50 de pessoas, sendo 22 homens e 28 mulheres. O webinar foi promovido pelo Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) no âmbito da celebração do mês internacional da mulher e tinha como objectivo discutir a Proposta da Lei de Protecção de Dados.



Figura 7: Flyer do webinar da proposta de Lei de Protecção de Dados

O evento contou com a presença da Secretária Permanente do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, Nilza Miquidade, que proferiu as notas de abertura e foi moderado pela Administradora Executiva para o Pelouro Corporativo no INTIC, Zulmira Macamo e com a participação de seis oradoras mulheres das áreas jurídicas e das TIC, nomeadamente: Chefe do Departamento de Protecção de Dados no INTIC, Décia Nhantumbo, *Data protection*

officer, Alessandra Luggeri, Consultora de Protecção de Dados na Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo, no Brasil, Advogada Thaís Gomes da Cambul & Américo, Sociedade de Advogados, Gertrudes Machatine, jurista e Directora da Divisão de Regulação e Fiscalização no INTIC, Miriam Alvar Morais, Consultora em Protecção de Dados, Mentora e Professora do curso Princípios de Governança na LGPD no Brasil e Rosa Dique, jurista no Ministério das Comunicações e Transformação Digital e docente universitária.

Considerações finais

- Garantir que o uso de dados pessoais seja feito de forma ética, segura e transparente.
- Difundir a proposta de Lei de Protecção de Dados para mais mulheres e as boas práticas de procedimentos que visam proteger esta camada na internet.
- É preciso que as mulheres tenham consciência que a Internet para além de oferecer benefícios também pode prejudicar.
- Deve-se adoptar a todos usuários de boas práticas como a base para evitar danos causados pelo mau uso das plataformas digitais.
- a proposta de lei é um desafio, na medida em que deve haver cooperação de todas as bases legais em Moçambique.
- Deve haver a consciencialização do conceito da Lei de Protecção de Dados, no que tange a exposição de dados, colecta mínima de dados e infra-estruturas.
- A proposta de Lei de Protecção de Dados deve estabelecer os requisitos para o tratamento de dados, tais como: consentimento, notificação, dispensa de consentimento e autorização.

2.1.1.2.3 Webinar sobre o Desenvolvimento da Inteligência Artificial do Mundo (Desafios e Oportunidades para Moçambique)

Realizou-se no dia 04 de Abril de 2025, no Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), no contexto das Celebrações do Dia da Mulher Moçambicana (07 de Abril) e teve uma participação de 70 pessoas, sendo 36 homens e 34 mulheres. O evento, cuja cerimónia de abertura foi feita pela Dra Zulmira Macamo, Administradora Executiva para o Pelouro Corporativo, foi moderado pela Eng. Vitalina Baptista, Administradora de Segurança de Sistemas de Certificação Digital, na Divisão de Licenciamento e Certificação.

O evento teve como oradoras : Dra. Cecília Tivir, Pesquisadora e doutoranda, Dra. Nilsa de Lemos Collinson, e Dra. Ludmila Mucavel da Vodacom Moçambique.

O webinar teve como objectivo debater o estado actual do desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) a nível global, com foco nos desafios e oportunidades para o nosso país. A iniciativa inseriu-se nas celebrações do Dia da Mulher Moçambicana, promovendo também a reflexão sobre a participação feminina no sector das TIC e da IA.

Considerações Finais

- A IA pode impulsionar sectores críticos, mas Moçambique precisa reforçar infra-estrutura, capacitação e regulamentação.
- A segurança cibernética deve ser considerada desde o início em qualquer iniciativa de IA.
- É urgente a criação de uma Estratégia Nacional de Inteligência Artificial.
- A inclusão feminina e a diversidade devem ser prioridades para garantir inovação ética e sustentável.

2.1.1.3 *Número de Palestras para Jovem Mulher realizadas*

Meta cumprida: realizadas 3 palestras para Jovem mulher nas escolas.

As Palestras de consciencialização sobre uso mais seguro da Internet decorreram nos dias 26 e 27 de Fevereiro de 2025, no âmbito do mês da Internet Segura, em duas escolas localizadas na cidade de Maputo, Escola Secundária Josina Machel e Escola Secundária Francisco Manyanga e uma na Cidade da Matola, a Escola Secundária Maria Ana Mogas.

As palestras serviram de ferramenta para consciencializar cerca de 1447 crianças e jovens, sendo 492 do sexo masculino e 985 do sexo feminino, na adopção da cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet.

A segurança na Internet para crianças e jovens é essencial de modo a proteger-lhes de conteúdos impróprios e contactos danosos ou inadequados, bem como de software malicioso e ataques. As crianças e jovens passam cada vez mais tempo na Internet, tornando-se crucial abordar matérias e promover reflexões na sociedade, academia e instituições públicas e privadas em relação à segurança destas camadas na Internet com base em acções.

As palestras foram realizadas nas seguintes escolas:

2.1.1.3.1 *Escola Secundária Josina Machel*

Realizou-se no dia 26 de Fevereiro de 2025, na Escola Secundária Josina Machel, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação de 150 pessoas entre adolescentes, jovens e professores, sendo 105 do sexo feminino e 45 do sexo masculino. A palestra visava consciencializar as crianças e jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet e teve como palestrantes, Eng^a Lúcia Zimba- e Eng^o Lúcio Nhadumbuque Técnicos do Departamento de Segurança Cibernética, na Divisão de Segurança Cibernética e Protecção de Dados no INTIC e membros do CSIRT Nacional.



Figura 8: Momentos da Palestra na Escola Secundária Josina Machel

2.1.1.3.2 *Escola Secundária Francisco Manyanga*

Realizou-se no 26 de Fevereiro de 2025, na Escola Secundária Francisco Manyanga, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação de 100 pessoas

entre adolescentes, jovens e professores, sendo 68 do sexo feminino e 32 do sexo masculino. A palestra visava consciencializar os jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet e teve como palestrantes Eng^o Elves Teles, Técnico do Departamento de Segurança Cibernética no INTIC e Membro do CSIRT Nacional, Eng^o Gilberto Ngoca, Especialista em Segurança de Aplicações e Plataformas Digitais, afecto ao Departamento de Segurança Cibernética no INTIC,

Como público-alvo estiveram presentes estudantes do ensino secundário, adolescentes, jovens e professores que totalizavam um universo de 100 participantes.



Figura 9: Momentos da Palestra na Escola Secundária Francisco Manyanga

2.1.1.3.3 Escola Secundária Maria Ana Mogas

Realizou-se no dia 27 de Fevereiro de 2025, na Escola Secundária Maria Ana Mogas, na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet com a participação de 1227 pessoas entre adolescentes, jovens e professores, sendo 812 do sexo feminino e 415 do sexo masculino. A palestra visava consciencializar os jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet e teve como palestrante

o Dr. Algy Adamo - Analista de Vulnerabilidades e Segurança Cibernética, afecto ao Departamento de Segurança Cibernética, na Divisão de Segurança Cibernética do INTIC.

Estiveram presentes neste evento estudantes do ensino secundário, adolescentes, jovens e professores num total de 1.227 participantes no espaço aberto do pavilhão da escola.



Figura 10: Momentos da Palestra na Escola Secundária Ana Maria Mogas



Figura 11: Momentos da Palestra na Escola Secundária Ana Maria Mogas

2.1.1.4 Conteúdos educativos nas plataformas digitais e meios de comunicação social divulgados

Meta cumprida: Foram divulgados 4 cursos com conteúdos didáticos no âmbito da realização de 1 Webinar de divulgação de cursos online gratuitos em português sobre segurança cibernética, realizado pelo INTIC, IP, em colaboração com CNSC de Portugal, no dia 21 de Fevereiro de 2025, no âmbito do mês de Internet Segura, nomeadamente: i) Cidadão Ciberseguro; ii) Cidadão Ciberinformado; iii) Cidadão Cbersocial; e iv) Consumidor Ciberseguro.



Figura 12: Cursos online divulgados no webinar

2.1.1.4.1 Cidadão Ciberseguro

Este curso tem carga horária aproximada de 3 horas, gratuito, destinado a todos os cidadãos, desde os que não têm muita experiência no uso da Internet aos mais experientes, pois uma reciclagem de conhecimentos em ciber-higiene pode fazer a diferença quando se tratar da Internet, em constante evolução. Link: <https://www.cncs.gov.pt/pt/curso-cidadao-ciberseguro/>

2.1.1.4.2 Cidadão Ciber-informado

O curso Cidadão Ciber-informado é um curso com carga horária aproximada de 3 horas, gratuito, destinado a todos os cidadãos que consultam informação online e interessados no tema e o formando pode ir fazendo este curso a qualquer hora do dia, ao seu ritmo.

Permite perceber o que são as fake news, como surgiram e como se propagam; Compreender a importância do combate às fake news e como fazê-lo; Verificar a veracidade de uma notícia ou informação online e Perceber porque devemos acreditar no jornalismo e deixar de consumir informação online. Link: <https://www.cncs.gov.pt/pt/curso-cidadao-ciberinformado/>

2.1.1.4.3 Cidadão Cbersocial

O curso Cidadão Cbersocial tem como a finalidade dar a conhecer as melhores práticas na utilização das redes sociais. Permite aprender sobre: Conhecer os principais tipos de redes sociais; Identificar os riscos mais comuns em cada tipo de rede social e Aplicar as melhores práticas de segurança e privacidade no uso das redes sociais. Link: <https://www.cncs.gov.pt/pt/cidadao-cibersocial/>

2.1.1.4.4 Consumidor Ciberseguro

O curso tem uma carga horária aproximada de 4 horas e destina-se a todos os cidadãos que fazem ou queiram fazer compras online com segurança. Desta forma pretende-se, não só, alertar para os perigos das compras online, como também partilhar conhecimentos e dicas que ajudem os cidadãos a verificar se estão a adoptar as práticas mais seguras para realizar compras online e as dicas essenciais que o permitam identificar se um website de compras online é seguro, qual o meio de pagamento mais adequado a determinada situação ou quais são os seus direitos como cliente. Link: <https://www.cncs.gov.pt/pt/curso-consumidor-ciberseguro/>

2.1.2 Realizada a 2ª. Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao Uso do Espaço Cibernético

Meta cumprida: Foi realizada a 2ª. Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético com a participação de **874** indivíduos, sendo **607** homens e **776** mulheres. A participação em palestras para Jovens nas escolas secundárias foi de **509** participantes, sendo **213** sexo masculino e **296** sexo feminino e em palestras para crianças nas escolas primárias foi de **874** participantes, sendo **315** do sexo masculino e **385** do sexo feminino.

O INTIC em coordenação com os Serviços Provinciais de Acção Social (SPAS) da província de Maputo realizou no mês de Junho de 2025, a 2ª. Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético que consistiu na realização de palestras para Jovens em 2 escolas secundárias e para crianças em 4 escolas primárias, no âmbito das Comemorações do Mês da Criança (Dia Internacional da Criança, dia 01 de Junho e dia da Criança Africana a 16 de Junho).

2.1.2.1 *Número de Palestras para jovens realizadas*

Meta cumprida: realizadas 2 palestras para Crianças e Adolescentes na Escola secundária Nelson Mandela e Escola secundária da Munhuana.

As Palestras de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet para Jovens tiveram lugar na província de Maputo, cidade da Matola e Boane, nos dias 11 de Junho de 2025, na Escola Secundária Nelson Mandela e 30 de Junho de 2025, na Escola Secundária da Munhuana, no âmbito do mês da Criança.

As palestras serviram de ferramenta para consciencializar cerca de **509** jovens, sendo **213** do sexo masculino e **296** do sexo feminino, na adopção da cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet.

As palestras foram realizadas nas seguintes escolas:

2.1.2.1.1 *Escola secundária Nelson Mandela*

Realizou-se no dia 11 de Junho de 2025, na Escola Secundária Nelson Mandela, localizada na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação de **209** pessoas entre adolescentes e professores, sendo **125** do sexo feminino e **84** do sexo masculino. A palestra visava consciencializar as crianças e jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet. O evento contou com a presença de Representantes dos Serviços Distritais, Serviços Provinciais de Acção Social (SPAS), Direcção da Escola e Professores, e abrangeu alunos do 1º e 2º ciclos do ensino Secundário, com idades entre 14 e 18 anos.



Figura 13: Momentos da palestra na Escola Secundária Nelson Mandela

Este evento teve como palestrantes, Dr. Eugénio Jeremias, Director da Divisão de Segurança Cibernética e Protecção de Dados, Engª Lúcia Zimba, Técnica do Departamento de Segurança Cibernética, na Divisão de Segurança Cibernética e Protecção de Dados todos membros do CSIRT Nacional. e Engª Vitalina Machavane, Técnica do Departamento de Certificação ,

Nesta senda foram abordados aspectos pertinentes sobre o uso dos smartphones por forma a evitar situações de exposição da vida privada e foi explicado aos alunos sobre a necessidade de manterem protegida a informação com o uso de senhas fortes que não devem ser partilhadas, bem como evitar participar em assuntos relacionados com o cyberbullying.



Figura 14: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet

No âmbito da Divulgação e Sensibilização sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique foram abordados aspectos sobre matérias de assinatura digital e certificação digital e frisou-se a necessidade de os alunos terem maior preocupação com a autenticidade dos documentos e da informação antes do seu uso e partilha no espaço cibernético.



Figura 15: Momentos da palestra sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique

As duas apresentações foram visivelmente recebidas e acolhidas com entusiasmo pelos alunos, a avaliar pelas questões e curiosidades.

2.1.2.1.2 Colégio do Intaka,

Realizou-se no dia 17 de Junho de 2025, no Colégio Intaka, localizada na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet, que teve uma participação de **300** pessoas entre adolescentes e professores, sendo **171** do sexo feminino e **129** do sexo masculino. A palestra visava consciencializar as crianças e jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet.

Foram abordados aspectos pertinentes sobre o uso dos smartphones por forma a evitar situações de exposição da vida privada, onde os alunos foram explicados sobre a necessidade de manterem protegida a informação com o uso de senhas fortes que não devem ser partilhadas, bem como evitar participar em assuntos relacionados com o cyberbullying.



Figura 16: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet no Colégio Intaka



Figura 17: Membros do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e professores

Crescêncio Metuque, apelou para à criação de um ambiente digital seguro e longe de influências nocivas. “A internet é uma ferramenta que, bem usada, pode nos beneficiar. Mas devemos garantir que os malfeitores não tenham espaço para prejudicar os outros”, afirmou Metuque.

Celson Massango, técnico do CSIRT, reforçou a importância de verificar a veracidade das informações antes da partilha, de evitar o plágio académico, de manter os dispositivos actualizados e de não utilizar redes Wi-Fi públicas sem segurança.

As actividades fazem parte do plano da Divisão de Segurança Cibernética e Protecção de Dados do INTIC, que pretende abranger mais escolas em todo o país, promovendo uma cultura de cidadania digital desde as idades mais precoces.

No Colégio Intaka, a sessão contou com a presença de professores, direcção da escola e cerca de 300 alunos da 6ª à 12ª classe. Foram palestrantes técnicos do CSIRT, nomeadamente Lúcio Nhadumbuque, Judas Tadeu, Celson Massango, especialista da Certificação Digital, Juvêncio Manjate e o assistente de projectos do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) Crescêncio Metuque. Destacou-se a importância da prevenção contra crimes cibernéticos, bem como o combate às drogas e outros crimes digitais

2.1.2.2 N.º de Palestras para Crianças realizadas

Meta cumprida: realizadas 2 Palestras para Crianças na Escola Sonhos de Tchumene, 17 de Junho de 2025 e na Escola Primária da Zona Verde, 18 de Junho de 2025

As Palestras de consciencialização sobre uso mais seguro da Internet para Crianças tiveram lugar na província de Maputo, cidade da Matola, , no âmbito do mês da Criança, e serviram de ferramenta para consciencializar cerca de **874** crianças, sendo do **315** sexo masculino e **385** do sexo feminino, na adopção da cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet.

As palestras foram realizadas nas seguintes escolas:

2.1.2.2.1 Escola Sonhos de Tchumene, 17 de Junho de 2025

Realizou-se no 17 de Junho de 2025, na Escola Sonhos de Tchumene, localizada na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação de **174** pessoas entre adolescentes, jovens e professores, sendo **95** do sexo feminino e **79** do sexo masculino. A palestra visava consciencializar as crianças e jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet.

No âmbito das actividades do Mês da Criança, a Escola Sonhos de Tchumene foi palco de uma importante palestra.

O evento abordou matérias sobre Boas Práticas em Matéria de Segurança Cibernética, Identidade Digital e Segurança de Documentos no Ambiente Digital, e foi conduzido por Judas Tadeu e Lúcio Nhadumbuque, Técnicos da Divisão de Segurança Cibernética, e reuniu cerca de Cento e trinta e quatro (174) alunos do 1º e 2º ciclos do ensino, com idades entre 12 e 17 anos.

A palestra teve como principal objectivo consciencializar as crianças e jovens sobre a segurança online, abordando temas determinantes, como os limites de idade nas plataformas de mídia social, os tipos de ataques mais comuns que os adolescentes enfrentam e boas práticas no uso de dispositivos electrónicos e da Internet.



Figura 18: Momentos da palestra sobre o uso mais seguro da Internet

Durante a palestra, o orador explicou sobre a importância da Segurança Cibernética “Ela protege dados confidenciais, sistemas e redes contra ameaças como roubo de identidade e outras formas de crime cibernético, que podem resultar em perdas financeiras, danos à reputação e interrupção das operações”.

No decorrer da sessão, os alunos participaram activamente, levantando questões principalmente sobre a identificação de fraudes online, a melhor forma de recuperar contas pessoais em redes sociais que tenham sido invadidas. “Como descobrir se estamos a interagir com alguém que não é quem diz ser?” e “Porque existe diferença de idades no uso das redes sociais?” destacaram a preocupação das crianças e jovens em navegar com segurança no ambiente virtual.

O evento, contou com a presença dos representantes dos Serviços Provinciais de Acção Social (SPAS), Serviços Distritais de Educação da Matola, da Directora da Escola, corpo docente e demais funcionários. A Directora da Escola, afirma o seu compromisso em continuar a trabalhar com o INTIC na componente de educação e sensibilização, no sentido de alertar seus alunos sobre a importância da segurança online, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo digital de forma responsável e segura.

2.1.2.2.2 Escola Primária da Zona Verde, 18 de Junho de 2025

Realizou-se no dia 18 de Junho de 2025, na Escola Primária da Zona Verde, localizada na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação **700** pessoas entre adolescentes, jovens e professores, sendo **385** do sexo feminino e **315** do sexo masculino. A palestra visava consciencializar as crianças e jovens para adoptarem a cultura de boas práticas e comportamento mais seguro e responsável no uso de Internet e foi ministrada por Técnicos Informáticos do INTIC, nomeadamente Eng^o Lúcio Nhadumbuque e Eng^o Judas Tadeu, da Divisão de Segurança Cibernética e Protecção de Dados e teve participação de cerca de 700 alunos da 7^a classe, com idades que variam dos 12 a 13 anos, professores, representante do Serviço Distrital da Educação e Serviços Provinciais de Acção Social. Após a apresentação, os especialistas interagiram com as crianças, fazendo-lhes perguntas, acções que tornaram o aprendizado divertido e engajador.



Figura 19: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet

A Directora da escola, Dra. Ilda Isabel Munhame, referiu que a palestra é importante na educação preventiva, na medida em que oferece informações cruciais que ajudam as crianças a entenderem os riscos associados ao uso da internet. “com estes conhecimentos as crianças podem evitar situações perigosas, como fraudes, exposição a conteúdos inadequados e mais. Também podem desenvolver habilidades de pensamento crítico e análise, protegendo-se e ajudando as outras, isso cria uma cultura de segurança onde todos sentem-se responsáveis pela protecção mútua”.

2.1.2.2.3 Colégio Deus Conosco

Realizou-se no dia 30 de Junho de 2025, no **Colégio Privado da Matola**, localizado na cidade da Matola, uma Palestra de Consciencialização sobre uso mais seguro da Internet e teve uma participação **200** pessoas entre adolescentes, jovens e professores, sendo **130** do sexo feminino e **70** do sexo masculino.

No Colégio Privado da Matola, cerca de 200 alunos da 5^a à 10^a classes participaram da palestra conduzida por Algy Adamo e Lúcia Zimba técnicos da equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética (CSIRT), ambos do INTIC. Os temas abordados incluíram segurança online, fraude de identidade, ciberataques, cyberbullying e protecção da privacidade digital. As crianças foram incentivadas a manter os seus perfis privados, usar senhas seguras, evitar partilhar informações pessoais e a denunciar comportamentos suspeitos na internet.



Figura 20: Momentos da palestra sobre uso mais seguro da Internet no Colégio Deus é Connosco



Figura 21: Foto com estudantes e professores da escola

2.1.2.3 Principais constatações

1. A campanha teve acolhimento favorável tanto do Governo da Província bem como da Direcção da Escola e dos alunos e existe comprometimento para o apoio na implementação das matérias disseminadas.

2. Foi feita a disseminação das boas práticas de uso de internet e acredita-se que os alunos usuários de smartphones estão sensibilizados sobre a necessidade de uso consciente destes dispositivos;
3. Foi notório algum desinteresse pela matéria por alguma minoria de alunos que ainda não possuem smartphone.

2.1.2.4 Principais recomendações e acções de seguimento

1. Necessidade de programar palestras periódicas com os alunos com vista a disseminar as boas práticas de uso de internet;
2. Necessidade de dar feedback e monitorar o ponto de situação de satisfação dos alunos em relação às questões por eles colocadas;
3. Necessidade de calendarizar o diálogo com os alunos em grupos mais pequenos por forma a permitir maior tempo de interacção e de diálogo;
4. Necessidade de calendarizar a realização de campanhas em períodos com pouca actividade lectiva para captar maior atenção dos alunos sem interferir com as aulas;
5. Necessidade de estabelecer um ponto focal da escola para seguimento e uma maior interacção com a Escola.

2.2 Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados

Actividade 18 do PESOE-2025, A.2.9 da ERDAP, PQG 2025-2029, 100 dias de Governação do MCTD e do INTIC, PdAO do MCTD,

Meta cumprida: Foi realizada a fiscalização a 42 entidades do sector público e privado, no período de Março a Abril de 2025.

Esta actividades tem como indicadores:

- a) Número de Instituições Fiscalizadas na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas, sendo 20 Instituições no I Trimestre e 20 no II Trimestre; e
- b) Número de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados, sendo 20 Instituições no I Trimestre e 22 no II Trimestre

No I Trimestre e II Trimestre foi realizada a fiscalização a 42 entidades nas cidades de Maputo e Matola, com o objectivo de supervisionar e fiscalizar o sector de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Metodologia da Supervisão e Fiscalização das TIC.

- Enviados 84 comunicados de acções de fiscalização das TIC para diversos sectores (Administração Pública, Privado, Bancário, Académico).
- Das entidades visadas, 42 responderam e submeteram os questionários de supervisão e fiscalização correspondente a 50%.

No período em referência foram realizadas as seguintes actividades:

2.2.1 Fiscalizadas Instituições na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas

Meta cumprida: Foi realizada a fiscalização a 42 entidades do sector público e privado, no período de Março a Abril de 2025 na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas.

Indicador: Número de Instituições Fiscalizadas na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas, sendo 20 Instituições no I Trimestre e 22 no II Trimestre

Na fiscalização das instituições na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas, foi abordado um conjunto de actividades sistemáticas de controle, monitoramento e verificação de conformidade dos recursos tecnológicos utilizados por uma instituição, com o objectivo de garantir a segurança, eficiência, economicidade e aderência às normas e regulamentos.

A fiscalização das instituições na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas, foram abordadas as seguintes categorias: (i) Protecção de Dados Pessoais; (ii) Conformidade Legal; e (iii) Parâmetro Domínio .mz.

2.2.2 Projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados

Meta cumprida: Foi realizada a fiscalização a 42 entidades do sector público e privado, no período de Março a Abril de 2025 na componente de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados.

Indicador: Número de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados, sendo 20 Instituições no I Trimestre e 22 no II Trimestre

A fiscalização das instituições na componente de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados, foram abordadas as seguintes categorias: (i) Parâmetro Segurança de Informação; (ii) Parâmetro Certificação Digital; e (iii) Protecção de Dados.

2.3 Estabelecer o Centro de Internet Segura

Actividade 63 do PQG 2025-2029, PdAO do MCTD e do INTIC,

Meta cumprida: Foram elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário.

Indicador: Elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário no II Trimestre.

2.4 Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional

Actividade 64 do PESOE-2025, PQG 2025-2029, PdAO do MCTD e do INTIC,

Meta cumprida: Foram elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário.

Indicador de produto: Elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário no I Trimestre.

2.5 Realizar estudos e pesquisas sobre as TIC, publicações dos relatórios de TIC

Actividade dos 100 dias de Governação do INTIC, PdAO do INTIC, PNSC 2019-2025 e PQG 2025-2029

Meta cumprida: Foram elaborados os 2 relatórios de actividades do CSIRT Nacional 2023-2025, nos 100 Dias de Governação no I Trimestre e .

Esta actividade tem 2 indicadores de produto sendo:

- a) Elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025; e
- b) Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas.

No âmbito da implementação da Estratégia Nacional de Segurança Cibernética aprovada pelo Governo, através da Resolução nº 69/2021 de 31 de Dezembro, que visa responder aos desafios de mapeamento e de gestão da segurança cibernética nas Infra-estruturas Críticas de Informação e fortalecimento do CSIRT Nacional foram elaborados dois relatórios de avaliação sendo:

2.5.1 Elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025

Meta cumprida: Foi elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025

Meta: 1 relatório no I trimestre

No I trimestre foi concluída a elaboração do Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025, que apresenta as actividades realizadas pela Equipa Nacional de Resposta a Incidentes Cibernéticos (nCSIRT.mz) no período compreendido entre Abril de 2023 e Abril de 2025, com vista a avaliar o impacto de suas acções na segurança cibernética nacional e promover as melhorias contínuas nas práticas de prevenção e resposta aos incidentes cibernéticos.

2.5.2 Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas

Meta cumprida: Foi Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas.

No I trimestre foi concluída a elaboração do Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas, com o objectivo de identificar um quadro de avaliação de risco nacional de activos e recursos em sectores críticos e organizações que poderiam ser vulneráveis a intrusões, ataques, hacking e desestabilização de segurança cibernética.

O estudo foi realizado como parte da implementação da Estratégia Nacional de Segurança Cibernética aprovada pelo Governo, através da Resolução nº 69/2021 de 31 de Dezembro, e visa responder aos desafios de mapeamento e de gestão da segurança cibernética nas Infra-estruturas Críticas de Informação.

2.5.3 Relatórios de TIC publicados

Meta cumprida: Foram publicados 2 relatórios, sendo: (i) Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025, e (ii) Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas.

No II Trimestre, decorreu no 02 de Maio em Maputo, a cerimónia de apresentação dos Relatórios do nCSIRT referente ao período 2023-2025. O evento teve como objectivo a apresentação do relatório das actividades realizadas pelo nCSIRT no período de Abril de 2023 – 2025: (i) Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025, e (ii) Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas.



Figura 22: Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025



Figura 23: Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas

Este evento foi dirigido pela Secretária Permanente do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, Nilsa Miquidade, em representação ao Ministro das Comunicações e Transformação Digital, Américo Muchanga e contou com a participação de quadros das áreas de TIC representando o sector público e privado. Estiverem no evento altos quadros representantes da Procuradoria Geral da República (PGR), dos sectores de Defesa e de Segurança e de Infra-estruturas Críticas como Energia, Água, Estradas, Serviço Nacional de Identificação Civil, Serviço Nacional de Migração, dentre várias.



Figura 24: Eng. Nilsa Miquidade, Secretária Permanente do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, discursando no FGIMz2025

De acordo com Nilsa Miquidade, o nCSIRT desenvolveu no período em referência diversas acções de formação dos actores do ecossistema nacional de segurança cibernética, consciencialização pública, cooperação, inter-institucional e internacional, desenvolvimento da capacidade operativa para o combate ao crime cibernético, assim como o estabelecimento e gestão de CSIRTs, do ecossistema nacional de segurança cibernética e desenvolvimento de capacidade técnico-operacional de resposta a incidentes cibernéticos.



Figura 25: Participantes da cerimónia de apresentação dos Relatórios do nCSIRT referente ao período 2023-2025

O Relatório do CSIRT Nacional 2023-2025 apresentado espelha uma visão estratégica sobre a evolução do cenário da segurança cibernética em Moçambique, contribuindo para a transparência, responsabilização e melhoria contínua dos nossos serviços com base em boas praticas regionais e globais. “Congratulamos o engajamento do país no seguimento das iniciativas internacionais que concorrem para o combate ao crime cibernético, tendo Moçambique já ractificado a Convenção de Malabo sobre crimes cibernéticos e protecção de dados pessoais. O relatório destacou acções de capacitação (mais de 2.000 técnicos, 25 jornalistas e 14 auditores certificados), sensibilização pública, estabelecimento de CSIRTs e fortalecimento da cooperação nacional e internacional. Foram apresentados avanços na avaliação de infra-estruturas críticas e mencionadas actividades com exercícios de simulação e reuniões de coordenação.



Figura 26: Momentos da Reunião

O Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas tem como objectivo suprir o impacto negativo ao nível social, económico, político, assim como para a segurança do Estado e da sociedade, e adoptar medidas mais arrojadas para protege-las e assegurar o funcionamento ininterrupto dos serviços essenciais providos pelas mesmas.

O relatório refere que o País registou um aumento na pontuação do Índice Global de Segurança Cibernética, o que demonstra o potencial do nCSIRT. Mz para fortalecer a resiliência do país frente as ameaças cibernéticas.

O evento também abordou o progresso na adesão à Convenção de Budapeste e na ratificação de instrumentos internacionais de combate ao cibercrime.

2.5.4 Relatório de avaliação da tecnologia de IA elaborado e aprovado

Meta cumprida: Relatório de avaliação da Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique elaborado e aprovado.

Esta actividade tem 1 indicadores de produto: Relatório de avaliação da tecnologia de IA elaborado e aprovado no I Trimestre

No I trimestre, foi elaborado o livro sobre a inteligência artificial: Desafios e Oportunidades, cujo lançamento será feito no âmbito da realização da 4ª Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz2025) e da 2ª Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz2025) a ter lugar em Maio de 2025.



Figura 27: Capa do livro sobre a inteligência artificial *Desafios e Oportunidades*

2.5.5 Relatório de avaliação da tecnologia de IA publicado

Meta cumprida: Relatório de avaliação da Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique publicado.

No II Trimestre, o livro “Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique”, foi lançado no âmbito do FGIMz2025, no dia 16 de Maio de 2025, uma iniciativa coordenada pelo INTIC com contribuições de académicos e especialistas nacionais e internacionais. A obra, apresentada pelo Professor Doutor José Castiano, propõe uma reflexão estratégica sobre o papel da Inteligência Artificial (IA) no desenvolvimento do país, abordando os seus potenciais, riscos e implicações éticas, legais e institucionais. Destaca a necessidade de capacitação de recursos humanos, fortalecimento da infraestrutura tecnológica e criação de um quadro legal e regulatório robusto. Defende também a urgência na criação de uma Comissão Nacional de IA e na definição de uma Estratégia Nacional para assegurar uma adopção responsável e eficaz da tecnologia.

O livro sublinha que, para além dos benefícios da IA em sectores como saúde, educação e economia digital, existem desafios críticos como a exclusão digital, a ausência de regulamentação e os riscos à privacidade. Aponta a educação digital, a segurança cibernética e o empreendedorismo como pilares para garantir que a IA seja usada como motor de inovação e inclusão. Por fim, apresenta recomendações práticas, incluindo a adopção de uma agenda de inovação contínua, cooperação internacional, e mecanismos de monitoria e responsabilização, chamando à acção todos os sectores para garantir que Moçambique acompanhe a revolução digital de forma soberana, ética e sustentável.



Figura 28: Capa e Ficha Técnica do Livro “Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique”, assinado digitalmente.

2.6 Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas

Actividade 36 do PQG 2025-2029, PdAO do MCTD e do INTIC, 100 Dias do INTIC

Esta actividade tem 4 indicadores:

1. Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados, meta: 1 no IV Trimestre;
2. Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos, meta: 1 no IV Trimestre;
3. Número de instrumentos de Governação de Dados estabelecidos, meta: 1 no IV Trimestre;
4. Número de utentes que usam a Certificação Digital, meta: 500, sendo 50 no I Trimestre, 50 no II Trimestre, 50 no III Trimestre e 350 no IV Trimestre.

No I Semestre foram as seguintes actividades:

2.6.1 Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados

Actividade do PQG (36), PdAO MCTD (24)

Meta: 1 no IV Trimestre.

Actividade em curso: No dia 09 de Maio de 2025, o INTIC, IP organizou, em colaboração com a AUDA-NEPAD e a Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA), um **Workshop Virtual sobre Governação de Dados, no âmbito da implementação do Quadro de Política de Dados da União Africana (AUDPF)**. O evento teve como objectivo apoiar o alinhamento de Moçambique à Estratégia de Transformação Digital da União Africana, promovendo a integração de tecnologias digitais para fomentar o crescimento económico inclusivo, reduzir desigualdades digitais e melhorar a governação de dados a nível nacional.

O workshop constituiu uma plataforma de diálogo entre diversas entidades nacionais, permitindo identificar prioridades locais e promover uma abordagem multisectorial e inclusiva na concepção de soluções técnicas adaptadas à realidade moçambicana. Esta actividade enquadra-se nos esforços em curso do Governo, através do INTIC, para o desenvolvimento da Política e Quadro Nacional de Governação de Dados, alinhados à Política e Estratégia para a Sociedade de Informação de Moçambique (2019–2028) e às melhores práticas regionais e internacionais.

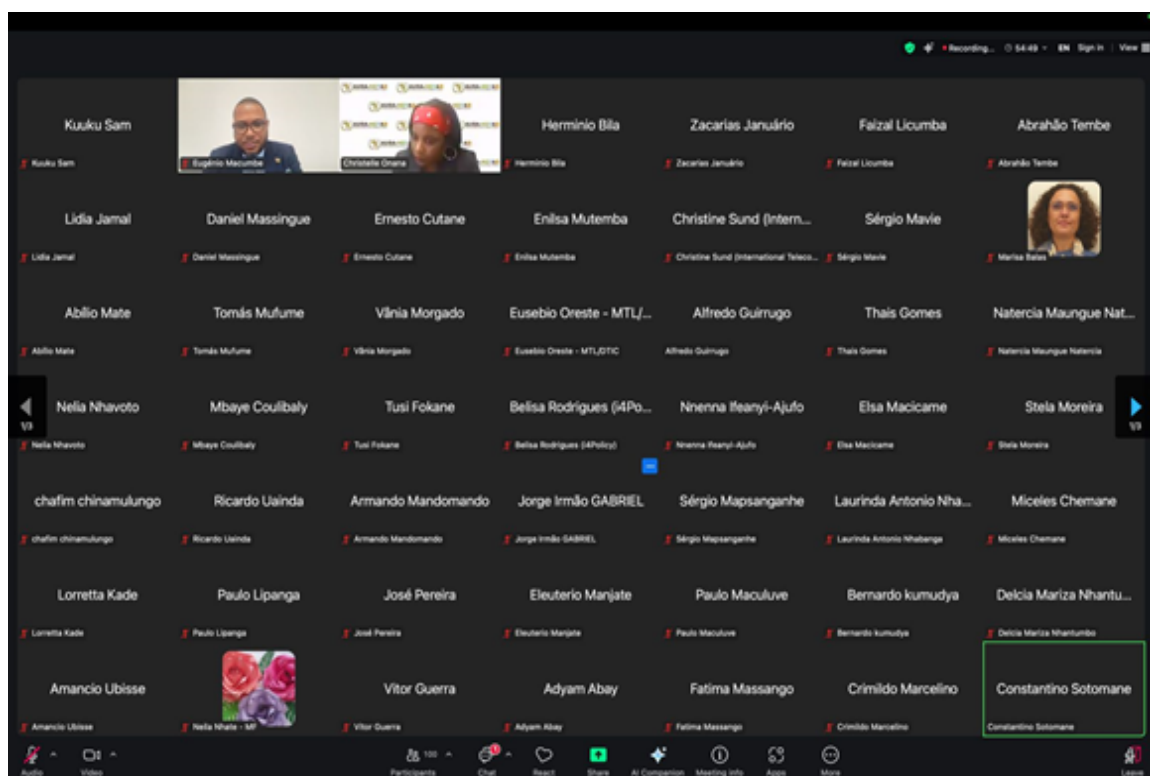


Figura 29 - Participantes do workshop sobre a implementação do quadro de política de dados da União Africana.

No âmbito das actividades preliminares para a formulação da Estratégia Nacional de Transformação Digital foram realizadas acções relevantes que contribuem de forma estruturante para o avanço da transformação digital no país:

a) Apresentação dos Resultados Preliminares do Diagnóstico de Governação de Dados

No âmbito do fortalecimento da governação digital em Moçambique, a Divisão de Governação Digital (DGD) participou activamente na sessão híbrida de apresentação dos resultados

preliminares do Diagnóstico de Governação de Dados, realizada a 15 de abril de 2025, actividade promovida pelo INTIC em coordenação com o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Mundial. O diagnóstico identificou desafios nas áreas de conectividade, infraestrutura, literacia digital e ausência de um quadro regulatório abrangente, recomendando a criação de um Comité Diretor Interministerial, o alinhamento estratégico nacional e a implementação de projetos-piloto. A DGD reafirmou o seu compromisso em apoiar o seguimento das recomendações, com foco na melhoria dos serviços públicos, interoperabilidade e uso ético dos dados.

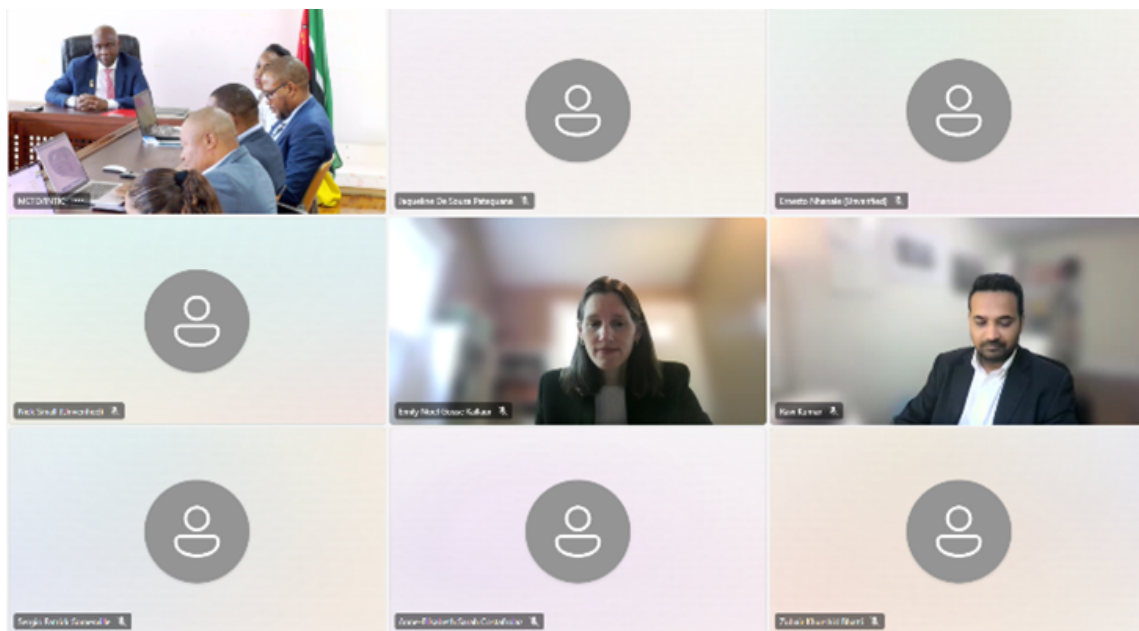


Figura 30: Apresentação dos resultados preliminares do Diagnóstico de Governação de Dados.

2ª Reunião de Assistência Técnica à Associação Nacional de Municípios de Moçambique (ANAMM)

No dia 9 de abril de 2025, a Divisão de Governação Digital (DGD) liderou a 2ª Reunião Técnica com a ANAMM, focada na certificação, registo e implementação de assinaturas electrónicas nas soluções digitais municipais. Durante o encontro, realizado no INTIC, foram discutidos os principais desafios enfrentados pelas autarquias, como baixa literacia digital, resistência à mudança e limitações de infraestrutura. O INTIC apresentou o assinador digital nacional e incentivou a formalização das plataformas digitais municipais. Como resultado, foram definidas acções como a criação de um grupo de trabalho conjunto, o mapeamento das páginas web dos municípios e a definição de pontos focais, alinhando-se aos indicadores do Índice de Governo Electrónico da ONU. A reunião também antecipou a realização da II Reunião Ordinária da ANAMM, com uma gala de premiação para os municípios mais digitalizados, promovendo o reforço do diálogo institucional e a divulgação de iniciativas em curso.

Apesar de as metas definidas não terem sido plenamente atingidas no período em análise, as actividades desenvolvidas constituem avanços significativos no processo de formulação da Estratégia Nacional de Transformação Digital, promovendo a criação de conhecimento estratégico, mobilização de actores relevantes e alinhamento institucional.

2.6.2 Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos

Actividade 36 do PQG 2025-2029, PdAO do MCTD e do INTIC, 100 Dias do INTIC

Meta cumprida no plano dos 100 Dias do INTIC: Elaborada a 1ª. versão da revisão da proposta de Regulamento de Interoperabilidade.

Esta actividade tem 1 indicador de produto no plano dos 100 Dias do INTIC: Elaborada a 1ª. versão da revisão da proposta de Regulamento de Interoperabilidade, nos 100 Dias de Governação do INTIC.

No I Trimestre o INTIC recebeu o 1º. Draft da revisão da proposta de Regulamento de Interoperabilidade, elaborada pelos consultores contratados pela União Europeia através do Projecto Knowledge Hub Digital, cumprindo deste modo a meta dos 100 Dias do INTIC.

No âmbito do PQG 2025-2029, a actividade está em curso, no âmbito da revisão do Regulamento do Quadro de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico de Moçambique para a definição das especificações técnicas, arquitectura e padrões para a interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico.

No I Semestre, foram realizados encontros com o INAGE para garantir o alinhamento entre as duas instituições, realizada a formação aos quadros do INTIC para a implementação do Quadro de Interoperabilidade, participação na revisão dos documentos intermédios submetidos pelos consultores contratados pela União Europeia através do Projecto Knowledge Hub Digital, nomeadamente: Proposta Final de Medidas de Responsabilização, Proposta Final da Nota Conceptual sobre Soluções de Camadas de Interoperabilidade e Documento Final de Revisão e Proposta de Melhorias do Quadro de Interoperabilidade (eGIF4M); Atualização do quadro da interoperabilidade.

Harmonizadas as contribuições da primeira versão da proposta do Regulamento e submetida ao Consultor da União Europeia.

2.7 Assegurar a implementação de medidas de segurança essenciais num espaço digital credível de transacções electrónicas, de privacidade e protecção de dados pessoais

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do INTIC e 100 Dias do INTIC

Esta actividade tem 7 indicadores:

1. Número de assinaturas digitais realizadas através do Assinador Digital Avançado;
2. Número de instituições que realizam assinaturas digitais através do Assinador Digital Avançado;
3. Nº de Sessão do Comité Técnico do SCDM realizadas;
4. Nº de Sessões do Comité Gestor do SCDM realizadas;
5. Nº de Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM);
6. Identidade académica;
7. Nº de CSIRTs estabelecidos; e
8. Criado o Gabinete de proteção de Dados.

No I Semestre foram as seguintes actividades:

2.7.1 Número de utentes que usam a Certificação Digital no Assinador Avanço

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do INTIC e 100 Dias do INTIC

Meta: 500, sendo 50 no I Trimestre, 50 no II Trimestre, 50 no III Trimestre e 350 no IV Trimestre.

Meta cumprida: No I trimestre 50 funcionários do Fundo de Estradas estão a usar os serviços de certificação digital;

Meta cumprida: No II trimestre 50 funcionários do Administração Nacional de Estradas estão a usar os serviços de certificação digital;

Meta cumprida: no I e II trimestres 50 funcionários estão a usar os serviços de certificação digital em diferentes instituições públicas, nomeadamente: (i) Imprensa Nacional de Moçambique (INM); (ii) Ministério das Comunicações e Transformação Digital (MCTD); (iii) Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia (ENPCT); (iv) Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC); (v) Universidade Pedagógica de Maputo (UP Maputo); e do (vi) Fundo de Estradas.

Esta actividade é a fase piloto do SCDM e enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, usar o Assinador Avançado para credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), na fase de teste. Esta actividade vai decorrendo enquanto as entidades se prepararam para se credenciar no SCDM.

2.7.2 Número de assinaturas realizadas através do Assinador Digital Avançado

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do INTIC e + 100 Dias do INTIC

Meta: 500 nos próximos 100 Dias (Maio a Julho)

Meta: 500 assinaturas, sendo 350 no II Trimestre e 50 no III Trimestre

Meta cumprida: Realizadas 450 assinaturas digitais usando o Assinador Digital Avançado do Sistema de Certificação Digital de Moçambique no II Trimestre.

Baseado em três bases de certificação: AC Raiz INTIC, AC Políticas e AC CertAU (Autoridade Certificadora para Assinatura Única), no I Semestre de 2025, foram feitas **450 assinaturas digitais**.

Portanto, no I Semestre de 2025, 13 instituições realizaram assinaturas através do assinador avançado, de onde:

1. **3 novas instituições** em 2025 passaram a utilizar o assinador digital nomeadamente, (i) Procuradoria Geral da República, (ii) Ministério de Educação e Cultura e (iii) Universidade Eduardo Mondlane; e
1. **10 instituições** que já assinavam digitalmente desde **2024**, nomeadamente, (i) Empresa Nacional de Parque de ciência e Tecnologia; (ii) Imprensa Nacional de Moçambique; (iii) Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia; (iv) Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas e (v) Universidade Pedagógica de Maputo; (vi) Tribunal Supremo; (vii) FUNAE; (viii) Fundo de Estradas; (ix) Instituto Nacional de Saúde; (x) Balcão de Atendimento Único (BAU) .

A implementação das assinaturas digitais consiste na integração do sistema de autenticação de utilizadores das instituições com o sistema de assinaturas e treinamento dos utilizadores.

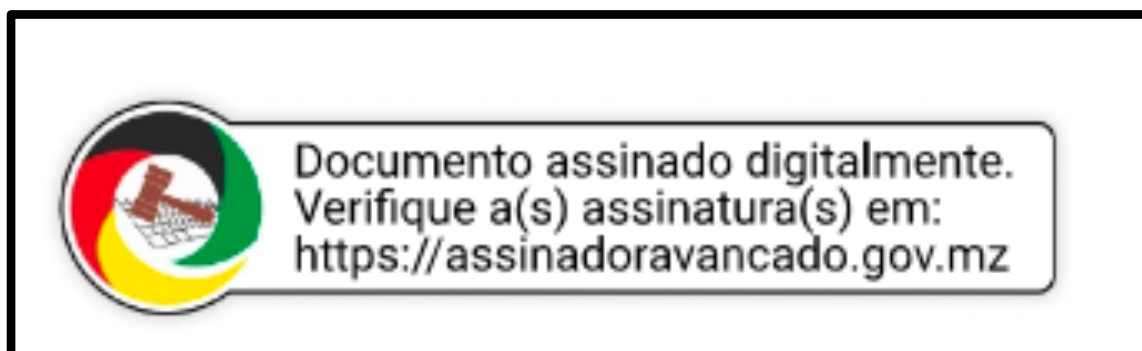


Figura 31: Artefacto do documento assinatura digitalmente

Esta actividade é a fase piloto do SCDM e enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, usar o Assinador Avançado para credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), na fase de teste. Esta actividade vai decorrendo enquanto as entidades se prepararam para se credenciar no SCDM.



Figura 32: Documentos de entidades assinados digitalmente

2.7.3 Nº de Número de instituições que realizam assinaturas digitais através do Assinador Digital Avançado

Actividade A.4.10 da ERDAP, PQG MCTD, PdAO do INTIC

Meta: 11 instituições, sendo 3 no II Trimestre, 4 no III Trimestre e 4 no IV Trimestre

Meta cumprida: 3 novas instituições passaram a utilizar o assinador digital nomeadamente: (i) Procuradoria Geral da República; (ii) Ministério de Educação e Cultura e (iii) Universidade Eduardo Mondlane.

As três Instituições acima referenciadas juntam-se a outras 10 que já assinavam digitalmente desde **2024**, nomeadamente: (i) Empresa Nacional de Parque de ciência e Tecnologia; (ii) Imprensa Nacional de Moçambique; (iii) Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia; (iv) Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas e (v) Universidade Pedagógica de Maputo; (vi) Tribunal Supremo; (vii) FUNAE; (viii) Fundo de Estradas; (ix) Instituto Nacional de Saúde; (x) Balcão de Atendimento Único (BAU).

A implementação das assinaturas digitais consiste na integração do sistema de autenticação de utilizadores das instituições com o sistema de assinaturas e treinamento dos utilizadores.

Nº de novas instituições que usam o Assinatura Digital

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do INTIC e + 100 Dias do MCTD e INTIC

Meta: 3 instituições nos próximos 100 Dias de Governação

Meta cumprida: 3 instituições Procuradoria Geral da República (PGR), Ministério de Educação e Cultura (MEC) e Universidade Eduardo Mondlane (UEM) estão a usar assinatura digital através do Assinador Digital Avançado do INTIC (<https://assinadoravancado.gov.mz>).

Esta actividade é a fase piloto do SCDM e enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, usar o assinador avançado para credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), na fase de teste. Esta actividade vai decorrendo enquanto as entidades se prepararam para se credenciar no SCDM.

2.7.4 Nº de Sessões do Comité Técnico do SCDM realizadas

Actividade A.4.10 da ERDAP, PQG MCTD, PdAO do INTIC

Meta: 2 sessões do Comité Técnico do SCDM realizadas, sendo 1 no I Trimestre e 1 no III Trimestre.

Meta cumprida: foi realizada a III Sessão do Comité Técnico do SCDM, no dia 5 de Março de 2025 que serviu de preparação para a realização da II sessão do Comité Gestor. A II sessão do Comité Técnico foi realizada no dia 15 de Agosto de 2024.

Esta a actividade enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), para cuja a meta é no II Semestre.

2.7.5 Nº de Sessões do Comité Gestor do SCDM realizadas

Actividade do PdAO do INTIC

Indicador: 2 sessões do Comité Gestor do SCDM realizadas, sendo 1 no II Trimestre e 1 no IV Trimestre.

Meta cumprida: foi realizada a II sessão do Comité Gestor que decorreu no dia 30 de Junho do ano em curso.

Esta a actividade enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), para cuja a meta é no II Semestre.

Nos termos do nº 1 do artigo 8 do Decreto n.º 59/2019 de 3 de Julho, realizou-se no dia 30 de Maio de 2025, das 14:00 às 16:30H, a **II Sessão Ordinária do Comité Gestor do Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM)**, dirigida por Sua Excelência a Primeira-Ministra, **Maria Benvinda Levy**, na qualidade da Presidente do Comité Gestor, teve como objectivo apreciar e aprovar as Cerimónias da criação da Autoridade Certificadora Raiz do Estado e os artefactos produzidos durante a criação da Autoridade Certificadora Raiz do Estado: (i) Certificado digital; (ii) Algoritmo que atesta a Integridade do Certificado Digital da AC Raiz do Estado; e (iii) Lista de Certificados Revogados que serão publicados na página web (<https://scdm.mz>).

A II Sessão do Comité Gestor do SCDM contou com a presença dos seguintes membros: (i) Sua Excelência Primeiro-Ministro, **Benvinda Levi** (Presidente do Comité); (ii) Sua Excelência Ministro das Comunicações e Transformação Digital, **Américo Muchanga** (Vice-Presidente do); (iii) Sua

Excelência Ministra do Interior, **Paulo Chachine** (Membro); (iv) Sua Excelência Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, **Mateus da Cecília Finiasse Saíze**; (v) Sua Excelência Ministro da Administração Estatal e Função Pública, **Inocêncio Impissa**; (vi) Sua Excelência Ministro das Finanças, representado pelo Secretário Estado; (vii) Sua Excelência Ministro da Defesa Nacional, **Cristóvão Chume**; (viii) Sua Excelência Ministro da Economia, **Excelência Basílio Muhate**; e (ix) Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação, **Lourino Chemane**.

Neste âmbito Foram adoptadas as seguintes Deliberações:

Aprovação das Cerimónias da criação da Autoridade Certificadora Raiz do Estado. As Cerimónias foram realizadas durante a criação da Autoridade Certificadora Raiz do Estado em Novembro de 2023.;

Apreciação e aprovação dos artefactos produzidos durante a criação da Autoridade Certificadora Raiz do Estado. Ao abrigo do Decreto n.º 59/2019, de 3 de Julho, Regulamento do SCDM os artefactos aprovados tornar-se-ão válidos ou reconhecidos publicamente após a sua publicação no Boletim da República, que culminaria também com a publicação na página web do INTIC.

Considerações finais

- Criadas as condições que irão permitir que se inicie de facto com o processo de credenciação de Entidades Certificadoras do 2º Nível do sector Público e Privado.
- Criadas as condições para o país estabelecer acordos de cooperação com outros países com vista ao reconhecimento mútuo de assinaturas digitais permitindo assim a transacção electrónica de documentos a nível internacional
- A operacionalização do Sistema de Certificação Digital de Moçambique vai garantir o alcance de resultados na melhoria da qualidade de serviços e segurança cibernética;
- A implementação do SCDM vai garantir a disponibilização e realização de transacções electrónicas seguras, autenticidade, integridade, confidencialidade e validade jurídica de documentos electrónicos.

Passos de seguimento:

1. Publicação das deliberações, 07/2024;
2. Produção do Plano faseado de implementação do SCDM, 07/2025; e
3. Implementação das Entidades Certificadoras do 2º Nível, 11/2025.

2.7.6 Nº de Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM)

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do INTIC e 100 Dias do INTIC

Meta do ERDAP: 2 Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), no II Semestre.

Meta dos 100 Dias do INTIC: 2 Entidades do Governo apoiadas para se filiarem ao SCDM

Meta cumprida: 2 entidades (CEDSIF e INAGE) foram apoiadas para filiar ao SCDM

O INTIC no I Trimestre, tem 2 entidades públicas que demonstraram o interesse em ser Entidade de Certificadora. Esta actividade insere-se no plano dos 100 Dias de governação do INTIC.

No I Trimestre, o INTIC deu apoio técnico ao CEDSIF em trabalhos ligados ao início do trabalho de preparação para o estabelecimento da Infra-estrutura de Chaves Públicas em ambiente de produção da EC CEDSIF, que consistiu em: (i) Planificação da montagem dos equipamentos.; (ii) Correção da Cerimónia de preparação dos HSM's; (iii) Revisão cerimónias; (iv) Testes e adaptações das Cerimónias com o HSM's ; (v) Criação da Cerimónia de Backup dos HSM's; (vi) Execução das Cerimónias na sala cofre; e (vii) Configuração dos certificados criados na infra-estrutura no assinador e Testes e verificações.

Igualmente, foi dado o apoio técnico ao INAGE e aguarda-se a submissão dos artefactos corrigidos das Entidades Certificadoras do INAGE e da Academia (MoReNet) para que a posterior possam ser colocados na lista de confiança e prestarem serviços de certificação digital a título Piloto.



Figura 33: Participantes Momentos da formação dos técnicos do CEDSIF e do INTIC na UFSC em Santa Catarina

E por forma a acelerar a aquisição de competências para o estabelecimento da Entidade Certificadora (EC) CEDSIF, um grupo de 6 técnicos do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) acompanhados por 2 técnicos do INTIC, participou de 17 a 31 de Março do ano em curso de uma formação no Laboratório de Segurança em Computação (LabSEC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre a UFSC e o INTIC no ano de 2022, para o estabelecimento de uma Autoridade Certificadora e possíveis serviços para o Cidadão.

Estas actividades se enquadram no processo de preparação das entidades para a credenciação no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), cuja a meta é no II Semestre.

2.7.7 Divulgar e Sensibilizar sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique

Actividade A.4.10 da ERDAP, PdAO do MCTD e PdAO do INTIC

Mata: 16 Entidades, sendo 4 no I Trimestre, 4 no II Trimestre, 4 no III Trimestre e 4 no IV Trimestre.

Indicador: Nº de Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique.

Meta cumprida: no I semestre, a socialização sobre o Sistema de Certificação Digital de Moçambique e desmistificação de conceitos sobre assinaturas digitais, foi realizada com 8 instituições, das quais 5 públicas (UEM, PGR, ANE, FUNAE e Universidade Joaquim Chissano) e 3 privadas (Cilix, Millennium BIM e PASDA, Lda).

A socialização do SCDM consiste na apresentação do SCDM e os respectivos serviços (Assinador e Verificador de assinaturas electrónicas e Identidade Electrónica) às instituições públicas e privadas, desmistificação dos conceitos sobre a tecnologia usada (certificação Digital) na implementação, assim como dar o ponto de situação da sua operacionalização e despertar o interesse em se tornar EC do segundo nível.



Figura 34: Encontro de trabalho com a Associação Moçambicana dos Municípios

Esta actividade é a fase piloto do SCDM e enquadram-se no processo de preparação do INTIC como Entidade de Certificadora, usar o Assinador Avançado para credenciar entidades no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM), na fase de teste. Esta actividade vai decorrendo enquanto as entidades se prepararam para se credenciar no SCDM.

2.7.8 Nº de CSIRTs estabelecidos

Actividade A.2.8 da ERDAP, PdAO do MCTD e PdAO do INTIC

Mata: 3 Entidades, sendo 2 no I Trimestre e 1 no IV Trimestre.

Meta cumprida: Estabelecidos 2 CSIRTs sectoriais,

Criar Rede Nacional de CSIRTs (Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Computacional) é a Iniciativa 3 da Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética esta iniciativa consiste na criação de CSIRTs sectoriais em cada sector que possa servir a todas as entidades que tenham aspectos comuns nas suas actividades. Estes CSIRTs sectoriais são coordenados pelo CSIRT Nacional.

O CSIRT sectorial é uma equipa especializada para o tratamento de incidentes de segurança cibernética dentro de um sector específico, como o sector Financeiro, Energia, Saúde, Agricultura, Comunicações, Defesa, Governo, Comércio, etc. O CSIRT sectorial atende às necessidades de segurança de um grupo de organizações dentro do mesmo sector. O CSIRT institucional é uma equipa de resposta interna de uma instituição, no entanto, focada numa única organização e interagem com o respectivo CSIRT sectorial.

No I Trimestre foram criados 2 CSIRTs sectoriais, sendo:

1. CSIRT do sector das Comunicações (Equipa de Resposta de Incidentes do Sector de Telecomunicações-ERIST); e
2. CSIRT do sector Financeiro (Equipa de Resposta de Incidentes do Sector Financeiro-ERISF).

O CSIRT do sector das Comunicações (ERIST) foi estabelecido pelo INCM, abrange os operadores de telefonia móvel e outras do sector das Comunicações.

Enquanto o CSIRT do sector Financeiro (ERISF) foi estabelecido no Banco de Moçambique para todas instituições do sector do bancário e financeiro.

2.8 Registrar e Licenciar Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais

Actividade do PDAO do INTIC

Esta actividade tem 2 indicadores:

1. Número de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais registados
2. Realizada a divulgação do Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais

No I Semestre, foram organizadas as seguintes actividades:

2.8.1 Número de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais registados

Meta: 24 provedores registados, sendo 6 no I Trimestre, 6 no II Trimestre, 6 no III Trimestre e 6 no IV Trimestre.

Esta actividade tem como indicador: Número de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais registados, 6 no I Trimestre e 6 no II Trimestre.

Meta cumprida: 12 provedores registados no I Semestre, sendo 6 no I Trimestre, 6 no II Trimestre.

No I trimestre foram registados 6 Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e Operadores de Plataformas Digitais, sendo 5 na categoria de Plataformas de Mercado Digital e 1 na categoria de Provedor Intermediário de serviços de Hospedagem.

No II trimestre foram registados 6 Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e Operadores de Plataformas Digitais, na categoria de Plataformas de Mercado Digital.

Nos termos do nº 3, artigo 9 do Decreto nº 59/2023, de 27 de Outubro, o Certificado de Registo emitido pela Autoridade Reguladora de TIC constitui um pré-requisito para obtenção da licença e tem a validade de 6 (seis) meses renovável uma vez, por igual período.

O Decreto n.º 59/2023, de 27 de Outubro entrou em vigor em Dezembro de 2023 e estabelece os mecanismos e procedimentos para o Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais. É aplicável aos Provedores Intermediários Serviços Electrónicos e aos Operadores de Plataformas Digitais que oferecem serviços a destinatários estabelecidos ou que estejam localizados em Moçambique, independentemente do seu lugar de estabelecimento e que usam os serviços e plataformas digitais para fins comerciais ou de geração de receitas.

2.8.2 Realizada a divulgação do Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais

Meta: 8 acções de divulgação, sendo 2 no I Trimestre, 2 no II Trimestre, 2 no III Trimestre e 2 no IV Trimestre.

Meta cumprida: No período em análise foram feitas 4 acções de divulgação nos órgãos de comunicação social através da participação dos quadros do INTIC em entrevistas e em encontros com algumas empresas do ramo, com destaque para Millennium BIM, Mercagro, entre outras.

2.9 Propor e Coordenar a elaboração de instrumentos legais e orientadores das TIC

Actividade da ERDAP (A.2.1), PCTI (11.4)

Esta actividade tem 5 indicadores:

1. Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética, Meta: 1 no II Trimestre;
2. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime: Fortalecendo a Cooperação Internacional para combater certos Crimes Cometidos por meio de TEC e para partilhar de provas em formato electrónico de Crimes e crimes, Meta: 1 no II Trimestre;
3. Realizado o diagnóstico/estudo do ponto de situação da Inteligência Artificial (IA) em Moçambique, Meta: 1 no III Trimestre;
4. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Crimes Cibernéticos, Meta: 1 no III Trimestre; e
5. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Protecção de Dados.

No I Semestre, foram organizadas as seguintes actividades:

2.9.1 Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética

Esta actividade tem 1 indicador de produto: Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética no II Trimestre

Meta cumprida: Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética no I Semestre

A proposta de Lei foi elaborada e apresentada no Conselho Técnico do Ministério e Conselho Consultivo do Ministro, a posterior foi apresentada na reunião de Preparação do Conselho de Ministros onde foi recomendado harmonização com o Comando Conjunto. Entretanto, o INTIC acolheu a recomendação e harmonizou com o Comando Conjunto.

A proposta de Lei de Segurança Cibernética, a apresentação e a respectiva fundamentação foi submetida ao Gabinete do Ministro das CTD.

2.9.2 Apreciado pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime: Fortalecendo a Cooperação Internacional para combater certos Crimes Cometidos por meio de TIC e para partilhar de provas em formato electrónico de Crimes e crimes

Mata: 1 no III Trimestre,

Actividade em curso: A proposta foi apreciada positivamente pelo conselho Consultivo e submetida ao Conselho de Ministros para sua apreciação com vista assinatura da convenção a decorrer em Vietname, aos 25 e 26 de Outubro.

2.9.3 Proposta de Lei de Crimes Cibernéticos

Actividade do PQG (18), ERDAP (A.2.1), PCTI (11.4)

Mata: 1 no IV Trimestre

Indicador: Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Crimes Cibernéticos

Actividade em curso

No período em análise foram realizadas as seguintes actividades:

1. Foi submetida ao Gabinete do Ministro a proposta de apresentação da Lei junto a Fundamentação e o relatório comparativo.
2. A proposta de Lei de Crimes Cibernéticos, a apresentação e a respectiva fundamentação foi submetida ao Gabinete do Ministro das CTD.

2.9.4 Proposta de Lei de Protecção de Dados

Mata: 1 no IV Trimestre

Indicador: Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Protecção de Dados

Actividade em curso

No período em análise foram realizadas as seguintes actividades:

1. Foram colhidas as contribuições e está em processo de harmonização das contribuições submetidas pelos Consultores Brasileiros; e
2. Em curso a preparação do Retiro para trabalho técnico de harmonização e preparação para apresentação no Conselho Técnico e Conselho de Administração do INTIC.

2.10 Formular e rever políticas sectoriais e tecnológicas específicas como as CTDI e instrumentos orientadores das TIC

Actividade da PCTI (5.1), PQG/MCTD, PdAO do INTIC

Esta actividade tem 4 indicadores:

1. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento do Sistema de Correio Electrónico do Governo, meta: 1 no II Trimestre.
2. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais, meta: 1 no II Trimestre.
3. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Construção e Operação de Centros de Dados, meta: 1 no IV Trimestre.
4. Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Desenvolvimento, Contratação e Operação de Plataformas de Computação em Nuvem, meta: 1 no IV Trimestre.

2.10.1 Elaborar a proposta de Regulamento de Correio Electrónico

Actividade dos 100 Dias do INTIC, PCTI (5.1), PQG/MCTD, PdAO do INTIC

Mata: 1 no II Trimestre

Meta cumprida: Elaborada a proposta de Regulamento de Correio.GOV e aprovada a nível dos órgãos do MCTD, nos 100 Dias de Governação.

Esta actividade tem 1 indicador de produto: Elaborada a proposta de Regulamento de Correio Electrónico nos 100 Dias de Governação.

No I trimestre, foi elaborada a proposta de Regulamento de Correio.GOV e apresentada no Conselho Técnico do Ministério das Comunicações e Transformação Digital na sua 1a sessão decorrida no 25/01/25 e na 2a sessão decorrida no dia 26/02/2025, onde foram acolhidas as contribuições e harmonizadas.

Esta proposta foi apresentada em duas sessões do Conselho Técnico do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, durante as sessões surgiram questões e sugestões que foram analisadas, acolhidas e respondidas em uma matriz que a posterior foi submetida ao Conselho de Administração do INTIC.

A proposta de Regulamento foi submetida ao Gabinete Jurídico do Ministério das CTD.

2.10.2 Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais

Actividade da PCTI (5.1), PQG/MCTD, PdAO do INTIC

Mata: 1 no II Trimestre

Meta cumprida: Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais.

No II trimestre, foi elaborada a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais, e apresentada no Conselho Técnico do Ministério das Comunicações e Transformação Digital na sua 5a sessão decorrida no 06/05/25 e na 5a Sessão do Conselho Consultivo, decorrida no dia 07/05/2025, onde foram acolhidas as contribuições e orientado para harmonizar a proposta com o INCM.

Harmonizadas as contribuições entre o INTIC e INCM à Proposta de Revisão pontual ao Regulamento de Registo e Licenciamento dos Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e dos Operadores de Plataforma Digital.

Os encontros de harmonização resultaram nas propostas sugeridas pelo INCM, que foram analisadas, acolhidas e respondidas em uma matriz.

2.10.3 Proposta do Regulamento para Construção e Operação de Centros de Dados e do Registo e Licenciamento de Operadores de Centro de Dados

Actividade da PCTI (5.1), PQG/MCTD, PdAO INTIC

Mata: 1 no IV Trimestre

Indicador: Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Construção e Operação de Centros de Dados.

Actividade em curso

No período em análise foram realizadas as seguintes actividades:

1. Realizada a Consulta Pública no dia 20 de Março de 2025 e em curso a acomodação das contribuições submetidas em coordenação com os consultores da Ernst Young.
2. Elaborada a síntese e da consulta pública.
3. Elaborado o relatório da consulta pública.
4. Realizadas três sessões de harmonização entre INTIC e a Ernest Young e em curso a acomodação das contribuições.

2.10.4 Proposta do Regulamento de Serviços de Computação em Nuvem

Actividade da PCTI (5.1), PQG/MCTD, PdAO INTIC

Mata: 1 no IV Trimestre

Indicador: Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Desenvolvimento, Contratação e Operação de Plataformas de Computação em Nuvem.

Actividade em curso

No período em análise foram realizadas as seguintes actividades:

1. Realizada a Consulta Pública no dia 20 de Março de 2025 e em curso a acomodação das contribuições submetidas em coordenação com os consultores da Ernst Young.
2. Elaborada a síntese e da consulta pública.
3. Elaborado o relatório da consulta pública.
4. Realizadas três sessões de harmonização entre INTIC e a Ernest Young e em curso a acomodação das contribuições.

2.11 Organizar e Participar em Conferências Nacionais, regionais e internacionais em matérias das TIC

Actividade PCTI (11.2), PdAO do INTIC e 100 Dias do INTIC

Esta actividade tem 6 indicadores:

1. Número de eventos realizados sobre as diversas matérias das TIC, meta: 4, sendo 2 no II Trimestre, 1 no III Trimestre e 1 IV Trimestre.
2. Realizada a 4a. Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz), meta: 1 no I Trimestre.
3. Realizada a 2a. Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (YFGIMz), meta: 1 no I Trimestre.
4. Realizado o fórum Lusófono, meta: 1 no III Trimestre.
5. Número de Participações realizadas em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC, meta: 5, sendo no 3 I Trimestre nos 100 Dias do INTIC, 1 no II Trimestre e 1 IV Trimestre.

6. Número de eventos de consciencialização/ compreensão do público sobre a IA usando os meios de comunicação social, seminários e outros meios de divulgação.

Meta 1 cumprida: 2 eventos realizados, no II Trimestre.

Meta 2 cumprida: 3 Participações realizadas em conferências nacionais, regionais e internacionais em diversas matérias das TIC, nos 100 Dias de Governação, sendo 3 no I Trimestre e 1 no II Trimestre.

No I Semestre, foram organizados os seguintes eventos:

2.11.1 Realizada a 4a. Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (

Meta: 1 no II Trimestre.

Meta cumprida: Realizada a 4a. Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz).

A realização do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz) e Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz), contou com 270 participantes, sendo 200 Homens e 70 Mulheres. A participação presencial foi de 199 e online 71.

Neste contexto, no dia 16 de Maio de 2025, o Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC, IP), sob orientação do Ministério das Comunicações e Transformação Digital (MCTD), realizou a 4.ª Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz2025), em paralelo com a 2.ª Edição do Sub-fórum da Juventude (yFGIMz2025), sob o lema “Por uma Internet Para Todos e Resiliente”. O evento teve como objectivo central promover o debate público sobre políticas e estratégias nacionais relacionadas com a governação da Internet, segurança cibernética, inteligência artificial, certificação digital e quadro legal das TIC, em alinhamento com os princípios democráticos e os imperativos do desenvolvimento económico e social do país. Durante a sessão de abertura, a Secretária Permanente do MCTD, Eng.ª Nilza Miquidade, e o PCA do INTIC, Prof. Doutor Eng. Lourino Chemane, enfatizaram a relevância de garantir uma Internet acessível, segura e inclusiva, destacando a elaboração em curso da Estratégia Nacional de Transformação Digital e da Estratégia Nacional de Inteligência Artificial.

O FGIMz2025 teve 200 participantes, sendo 200 Homens e 70 Mulheres. A participação presencial foi de 129 e online 71.

A exposição contou com categorias de produtos e serviços: (i) Internet e Soluções de TIC; (ii) Serviços de Mobilidade; (iii) Serviços Telecomunicações; (iv) Rede de Comunicação; (v) Segurança Cibernética; (vi) Empreendedorismo e Inovação, e (vii) Certificação Digital e (viii) Inteligência artificial e Robótica. A exposição contou com a participação de 21 expositores, sendo 9 de instituições públicas, 10 Startups e 2 instituições privadas.

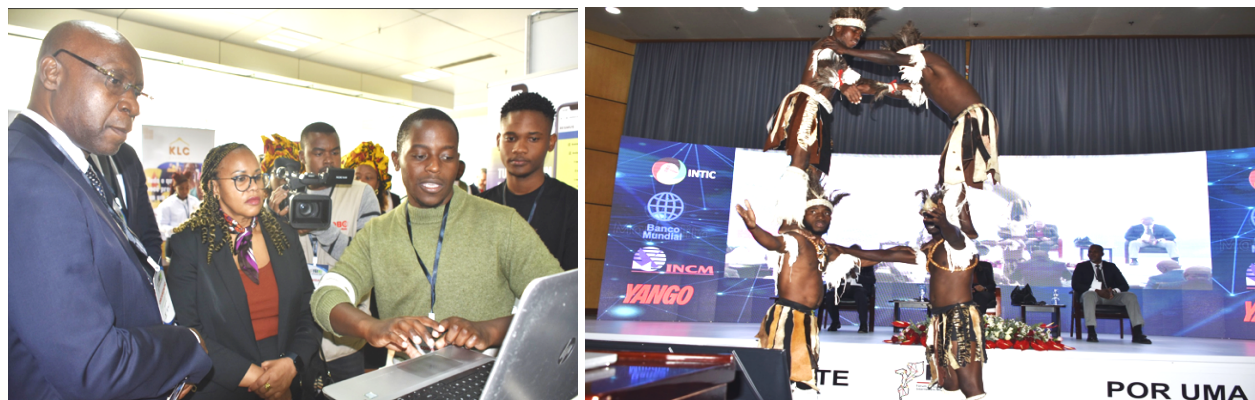


Figura 35: Visita da Excelentíssima Secretária Permanente à exposição do FGIMz2025 e yFGIMz2025 e momento cultural.



Figura 36: Painelistas da sessão do FGIMz2025.

O fórum contou com a participação de representantes governamentais, académicos, sector privado, juventude e sociedade civil, reafirmando o compromisso de Moçambique com uma governação digital participativa, segura e orientada para o desenvolvimento inclusivo.



Figura 37: Participantes do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz) e Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz).

2.11.1.1 Temas do FGIMz2025

Nas sessões plenárias foram abordados os seguintes temas:

1. Importância e Relevância dos Fóruns de Governação da Internet;
2. Partilha de Resultados e Recomendações do Fórum da Governação da Internet 2023 e da 1ª Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique;

3. Apresentação do Grau do Cumprimento do Plano Estratégico e Plano Operacional para a Sociedade da Informação (2019-2028) e da Política, Estratégia Nacional de Segurança Cibernética, e Perspectivas
4. Acesso, Custos e Cobertura da *Internet* e dos Serviços Digitais em Moçambique

Nas sessões paralelas do FGIMz2025 foram abordados os seguintes temas:

1. Governar a Internet enquanto esfera pública por excelência: desafios e perspectivas
2. Certificação e Autenticação Digital: Garantindo a Integridade e Autenticidade de Documentos Electrónicos e Identidade Electrónica na Internet

2.11.1.2 Principais recomendações do FGIMz2025

1. Investir na Formação Técnica e Prática em IA e Dados, desenvolver programas de formação profissional e técnica acessíveis em todo o país;
2. Garantir que a IA seja utilizada de forma transparente, ética e centrada no ser humano, promovendo a inclusão social e digital;
3. Lançar um Sistema Nacional de IA para Saúde Pública, desenvolver uma plataforma nacional com recolha de dados via tecnologia USSD (acessível por telemóveis simples);
4. Criar um Satélite Moçambicano com Apoio Japonês, estabelecer uma missão conjunta para lançar um satélite nacional focado na agricultura e mudanças climáticas (Banda Espectral RGB, NIR, SWIR, TIR, SAR).

2.11.2 Realizado o Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz)

Meta: 1 no II Trimestre.

Meta cumprida: Realizada a 2a. Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz).

Neste contexto, no dia 16 de Maio de 2025, o Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC, IP), sob orientação do Ministério das Comunicações e Transformação Digital (MCTD), realizou a 2.ª Edição do Sub-fórum da Juventude (yFGIMz2025) em paralelo com, 4.ª Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz2025), sob o lema “Por uma Internet Para Todos e Resiliente”. O evento teve como objectivo estimular o engajamento deste grupo etário nas discussões relacionadas à Governação da Internet, de forma a garantir um futuro digital sustentável, que atende às necessidades locais, regionais e globais. A sessão de abertura contou com a presença da Exma. Senhora, Eng.ª Nilza Miquidade, Secretária Permanente do Ministério das Comunicações e Transformação Digital, do Exmo. Senhor, Mestre Nércio Duvane, Vereador da Juventude e Criação de Conhecimento do Conselho Municipal de Maputo, do Director Para o Pelouro da Juventude no Ministério da Juventude e Desportos, Dr Roy Tembe, e do Exmo. Senhor, Prof. Doutor Eng.º Lourino Chemane, Presidente do Conselho de Administração do INTIC, IP.

O FGIMz2025 teve 70 jovens participantes, sendo 200 Homens e 70 Mulheres.



Figura 38: Participantes da sessão do yFGIMz2025.

2.11.2.1 Temas do yFGIMz2025

Nas sessões plenárias foram abordados os seguintes temas da juventude:

1. Partilha de Resultados e Recomendações do Fórum da Governação da Internet 2023 e da 1ª Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique; e
2. Acesso, Custos e Cobertura da *Internet* e dos Serviços Digitais em Moçambique.

Nas sessões do yFGIMz2025, as apresentações abordaram diferentes dimensões do envolvimento da juventude na governação da Internet, **nos seguintes** temas:

1. O papel da Juventude na Governação da Internet
2. Empreendedorismo Digital e Oportunidades para a Juventude
3. Inteligência Artificial na Educação: uso de ChatGPT no ensino e o desenvolvimento de capacidade em Inteligência Artificial.



Figura 39: Painelistas da sessão do yFGIMz2025.

2.11.2.2 Principais recomendações do yFGIMz2025

1. Envolver os jovens nos fóruns gerais para discutirem de igual modo com os restantes intervenientes do ecossistema;
2. Financiar e escalar iniciativas digitais lideradas por jovens – não apenas projectos pilotos, mas programas sustentáveis e de longo prazo.
3. Garantir o envolvimento dos jovens das zonas rurais, comunidades marginalizadas nos fóruns;
4. Criar programas de inovação com o envolvimento do governo e do sector privado de modo a estimular e preparar os estudantes para o mercado de trabalho

2.11.3 Número de participações realizadas em Conferências Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC

Meta: 6 participações, sendo 3 no I Trimestre e 1 no II Trimestre (nos 100 Dias do INTIC0, e 1 no III Trimestre e 1 no IV Trimestre.

Meta cumprida: 4 participações em conferências em diversas matérias das TIC, nos 100 Dias de Governação, 1 nacional e 3 internacionais.

Durante o período dos 100 Dias de Governação, o INTIC. IP participou em cerca de 4 eventos Nacionais e Internacionais, a destacar:

1. Feira STEM para Mulheres em Moçambique;
2. 5ª Reunião da Rede Africana de Autoridades em Cibersegurança em Marrocos;
3. Participação de Moçambique na Cimeira Africana de Segurança Cibernética; e
4. Participação da Reunião de Alto Nível sobre Inteligência Artificial para África

Das actividades de participação em Conferências Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC, destacam-se as seguintes:

2.11.3.1 Feira STEM para Mulheres em Moçambique

O Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) participou no dia 20 de Fevereiro, da feira de carreiras voltadas para mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), realizada no Auditório do BCI e organizada pela Embaixada dos Estados Unidos da América em Moçambique.

Sob o lema “Como as mulheres nas ciências podem moldar o futuro de Moçambique”, o evento teve como objectivo principal criar oportunidades de emprego, estágios e bolsas de estudo para mulheres nas áreas STEM. Aproximadamente 150 jovens mulheres prestes a concluir seus estudos em universidades e escolas técnicas da região de Grande Maputo estiveram presentes, ao lado de

notáveis participantes como o Embaixador dos EUA, Peter H. Vrooman, e a ex-astronauta da NASA e directora do projeto MD Anderson Project ECHO, Ellen Baker.



Figura 40: Momentos da exposição e participação na Feira STEM para Mulheres em Moçambique

A delegação do INTIC foi liderada pelo engenheiro Sérgio Guivala, Chefe do Departamento de Segurança Cibernética e contou com a presença de profissionais mulheres em funções técnicas, incluindo: Délcia Nhantumbo, Chefe do Departamento Central de Protecção de Dados; Lúcia Zimba, técnica da Equipe Nacional de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética (nCSIRT); Vitalina Morais Nhavene, Administradora de Redes; além de várias estagiárias vinculadas ao INTIC.

A participação dos profissionais do INTIC foi ao encontro dos esforços do país em incentivar mulheres a escolherem cursos nessas áreas.

A feira, que ocorreu durante o mês da Internet Mais Segura, proporcionou ao INTIC a oportunidade de sensibilizar jovens sobre a navegação segura na Internet e partilhar suas iniciativas para aprimorar a segurança no espaço cibernético.

Na exposição, o INTIC expôs seus serviços de Certificação Digital ao lado de expositores renomados, como ExxonMobil, Gigawatt e Mozal, Kenmare, dentre outras entidades que têm patrocinado mulheres em cursos das áreas STEM.

Como parte dos esforços do governo de Moçambique, o INTIC continua a acolher estudantes finalistas nas áreas de ciências tecnológicas provenientes de diferentes instituições de ensino, contribuindo assim para o desenvolvimento do país.

2.11.3.2 Moçambique participa da 5ª Reunião da Rede Africana de Autoridades em Cibersegurança em Marrocos

O país foi convidado pela Smart Africa, em parceria com o Reino de Marrocos, a participar da 5ª Reunião da Rede Africana de Autoridades em Cibersegurança (ANCA), que ocorreu no dia 3 de Fevereiro de 2025, em Kasr Al Bahr, Marrocos. Este encontro é parte da Cúpula de Cibersegurança, que se estendeu até o dia 4 de Fevereiro, no Hotel Four Seasons Rabat. O tema central da cúpula é “Inteligência Artificial e Nuvem Soberana: Um Pilar para o Fortalecimento da Cibersegurança”.

A reunião visava a rever e validar, a constituição da ANCA e sua estratégia de cinco anos. Além disso, a Smart Africa buscou a opinião dos membros da ANCA sobre a criação de uma comunidade de prática em Cibersegurança e Inteligência Artificial, como parte dos esforços de capacitação promovidos pela Academia Digital Smart Africa.

Moçambique esteve representado no evento pelo Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), Prof. Doutor Engo. Lourino Chemane, e acompanhado do Chefe do Departamento de Segurança Cibernética no INTIC, Engo. Sérgio Guivala.

Durante a cúpula, discutiu-se temas relevantes que se alinham às actividades e intervenções em curso no INTIC, foram abordados os desafios e oportunidades que o país enfrenta no desenvolvimento da sociedade digital na Era da Inteligência Artificial. Os conhecimentos

adquiridos no evento são fundamentais para aprimorar diversos projectos em andamento, incluindo a elaboração de um Livro sobre Inteligência Artificial, no INTIC, a preparação de Moçambique para a Cimeira de Inteligência Artificial em Paris, o desenvolvimento de Propostas para a Estratégia Nacional de Inteligência Artificial e a Estratégia Nacional de Transformação Digital.

A participação de Moçambique neste encontro foi relevante, pois vai dinamizar os trabalhos em curso da elaboração do Regulamento de Construção e Operação de Centros de Dados, do Regulamento de Desenvolvimento, Contratação e Operação de Plataformas de Computação em Nuvem, da Proposta da Lei de Protecção de Dados, da Proposta da Lei de Crimes Cibernéticos, e da Proposta da Lei de Segurança Cibernética.

A expectativa é que a participação de Moçambique na cúpula e na ANCA contribua significativamente para o fortalecimento da Cibersegurança no país e no continente africano, promovendo um ambiente digital mais seguro e inovador.

2.11.3.3 Participação de Moçambique na Cimeira Africana de Segurança Cibernética

Moçambique representado pelo nCSIRT.Mz, participou na Cimeira Africana de Segurança Cibernética, realizado de 3 a 5 de Fevereiro de 2025 em Rabat, Marrocos, sob o lema **“Artificial Intelligence and Trusted Cloud: A Pillar for Strengthening Cybersecurity,”** (Inteligência Artificial e Nuvem Confiável: Um Pilar para o Fortalecimento da Segurança Cibernética).



Figura 41: Momentos da Cimeira Africana de Segurança cibernética

Esta edição reuniu ministros, altos funcionários do governo, renomados especialistas internacionais e líderes do sector privado. De forma colaborativa foram exploradas questões estratégicas relacionadas com a transformação digital e a segurança do ciberespaço em África, ao mesmo tempo que partilharam soluções inovadoras para enfrentar os desafios actuais e futuros.

2.11.3.4 Participação da Reunião de Alto Nível sobre Inteligência Artificial para África

Moçambique através do nCSIRT.Mz, participou da Reunião de Alto Nível Sobre Inteligência Artificial para África, realizada de 3 a 4 de Abril de 2025. em Kigali, Ruanda, organizado pelo Smart Africa, num movimento histórico para posicionar África como um líder estratégico na economia global de Inteligência Artificial (IA),

O Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), Prof. Doutor Engo. Lourino Chemane, acompanhado pela equipa do nCSIRT.Mz participou em vários grupos de trabalhos que produziram um conjunto de recomendações estratégicas incluídas na “Declaração de África sobre Inteligência Artificial”, apresentada na declaração oficial na Cimeira Global de IA em África.

A equipa do nCSIRT.Mz, participou da Reunião de Alto Nível Sobre Inteligência Artificial para África, num movimento histórico para posicionar África como um líder estratégico na economia global de Inteligência Artificial (IA), a *Smart Africa* recomendou a criação do Conselho Africano de IA para criar um plano de acção que responda à oportunidade urgente como forma de aproveitar a IA para a competitividade e o crescimento inclusivo de África através da colaboração, investimento e exportações transfronteiriças.



Figura 42: Cimeira Global de IA em África

O anúncio da Declaração da África sobre Inteligência Artificial, mereceu maior atenção no momento inaugural da IA Global sobre a África, marcando o ponto mais alto da transição crucial para a jornada da IA da África. A declaração procura: a) Aproveitar o potencial da IA para impulsionar a inovação e a competitividade para promover as economias, indústrias e sociedades da África; b) Posicionar a África como líder global em adopção da ética, confiável e inclusiva da IA; e b) Promover o design, desenvolvimento, implantação, uso e governança sustentáveis e responsáveis das tecnologias de IA em África.

3 ACTIVIDADE PLANIFICADA NÃO REALIZADA

Realizar o lançamento oficial do SCDM

Meta não cumprida: definidas as pré-condições para a realização da cerimónia de lançamento, nomeadamente: (i) realizado o Comité Técnico do Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM); e iii) desenvolvida a página web para o repositório de conteúdos do SCDM.

Elaborada a proposta de documentação que irá permitir a criação das condições logísticas para a realização da cerimónia de lançamento, nomeadamente:

- a) Documento base do evento;
- b) Programa do evento;
- c) Informação proposta de pedido de autorização para o lançamento do SCDM; iv) Cartas Convites para os participantes da cerimónia ;
- d) Nota de pedido de espaço para realização da cerimónia;
- e) Criada a comissão de preparação da cerimónia de lançamento; e
- f) Marcado o lançamento oficial do SCDM para dia 21 de Abril do ano corrente o que não aconteceu.

A Realização do Comité Gestor do SCDM é a pré-condição para o lançamento oficial do SCDM.

Esta actividade foi reprogramada para o II Trimestre.

4 RECURSOS HUMANOS

Neste capítulo apresenta-se o balanço das actividades realizadas durante o I Semestre do ano em curso, de acordo com o Plano de Actividades do INTIC para o ano 2025, onde são abordados os aspectos sobre a Distribuição dos Funcionários do INTIC, Distribuição dos Funcionários do INTIC por sexo, Comparação 2024-2025 (I e II Trimestre), Comparação por categorias 2024-2025 (I Trimestre), Comparação por género 2021-2025 (I e II Trimestre).

Por outro lado, para além das actividades programadas executou-se algumas actividades administrativas de rotina ligadas à Mobilidades, Estágios entre outros.

4.1 Distribuição dos Funcionários do INTIC (I Semestre)

No período do I semestre, o INTIC, IP contou com 58 funcionários e agentes do Estado no I Trimestre, sendo 54 quadros do INTIC e 4 contratados no âmbito do projecto PADIM, e no período do II trimestre, o INTIC, IP contou com 61 funcionários e agentes do Estado, sendo 54 quadros do INTIC e 7 contratados no âmbito do projecto PADIM.

Tabela 1: Mapa dos colaboradores por categoria no I e II Trimestre de 20253

			2025 (I-Trimestre)			2025 (II-Trimestre)		
	#	Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
FE	1	Especialista de TIC N1	1	0	1	1	0	1
	2	Especialista de TIC N2	2	0	2	2	0	2
	3	Especialista	0	0	0	0	0	0
	4	T. Sup de TIC N1	14	4	18	14	4	18
	5	Tecnico Superior N1	11	14	25	11	14	25
	6	Tecnico Superior N2	1	0	1	1	0	1
	7	Tec. Prof Tic	2	0	2	2	0	2
	8	Tec. Profissional	1	1	2	1	1	2
	9	Tecnico Medio	1	1	2	1	1	2
	10	Nivel elementar	1	0	1	1	0	1
AE	11	Especialista Júnior	1	1	2	1	1	2
	12	Especialista Legal Sénior	3	0	1	3	0	1
	13	Especialista Sénior	1	0	1	2	0	1
	14	TOTAL	37	21	58	40	21	61

Legenda

FE Funcionário do Estado

AE Agente do Estado

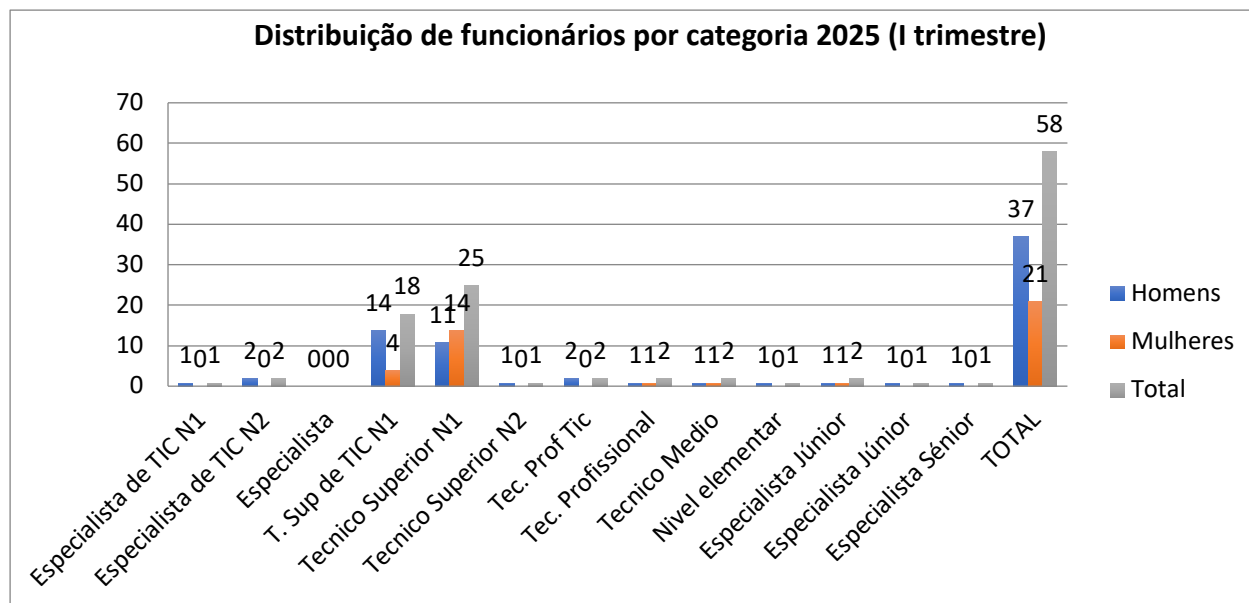


Figura 43: Distribuição de funcionários por categoria I Trimestre 2025

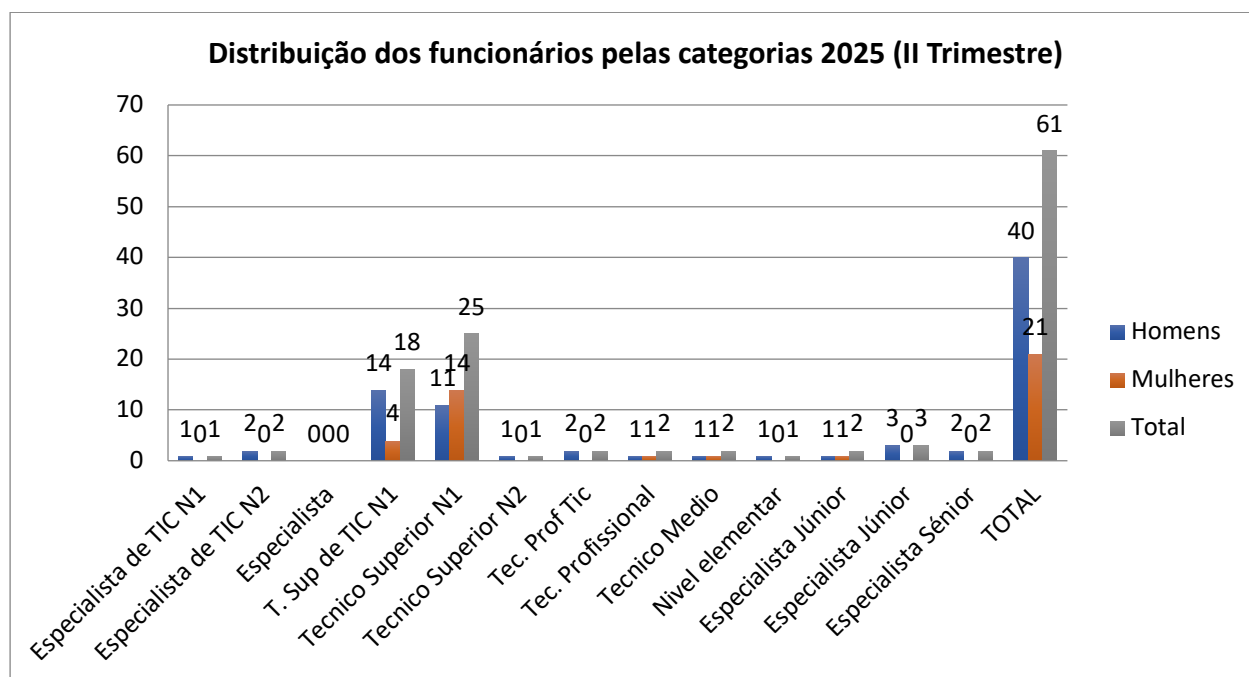


Figura 44: Distribuição de funcionários por categoria II Trimestre 2025

4.2 Distribuição dos Funcionários do INTIC por sexo (I semestre)

No período do I semestre, o INTIC, IP contou com uma efectividade de 37 funcionários de sexo masculino, correspondente a 64% e 21 funcionários do sexo feminino, correspondente a 36% no I Trimestre, e II trimestre, o INTIC, IP contou com uma efectividade de 40 funcionários de sexo masculino, correspondente a 66% e 21 de sexo feminino correspondente a 34%.

Portanto, o INTIC, IP conta com um crescimento de 37 para 40 no número de funcionários de sexo masculino, na ordem 3 funcionários, correspondente a 2%. O número de funcionários do sexo feminino manteve-se constante.

Tabela 2: Mapa dos colaboradores por género no I Semestre de 2025

#	Designação	2025 (I-Trimestre)	2025 (II-Trimestre)
1	Homens	37	40
2	Mulheres	21	21
3	TOTAL	58	61

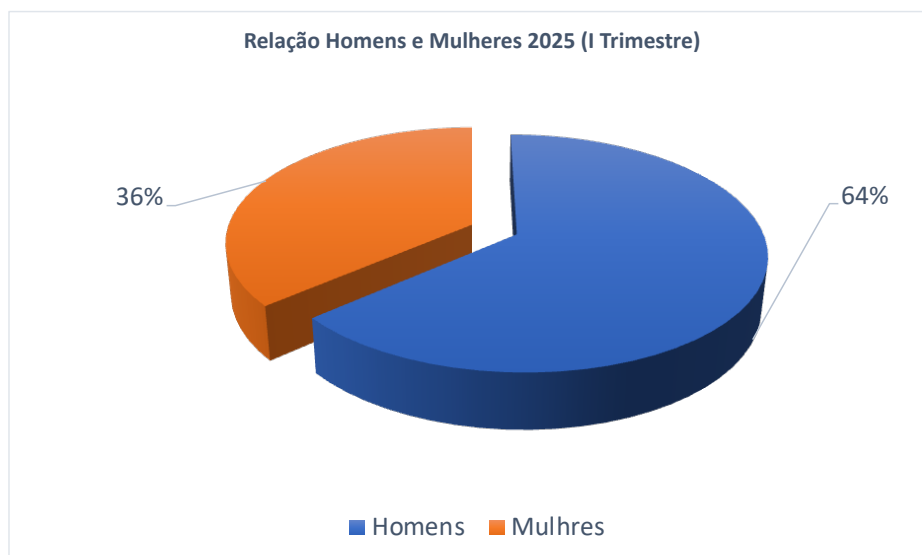


Figura 45: Distribuição de funcionários por género no I Trimestre de 2025

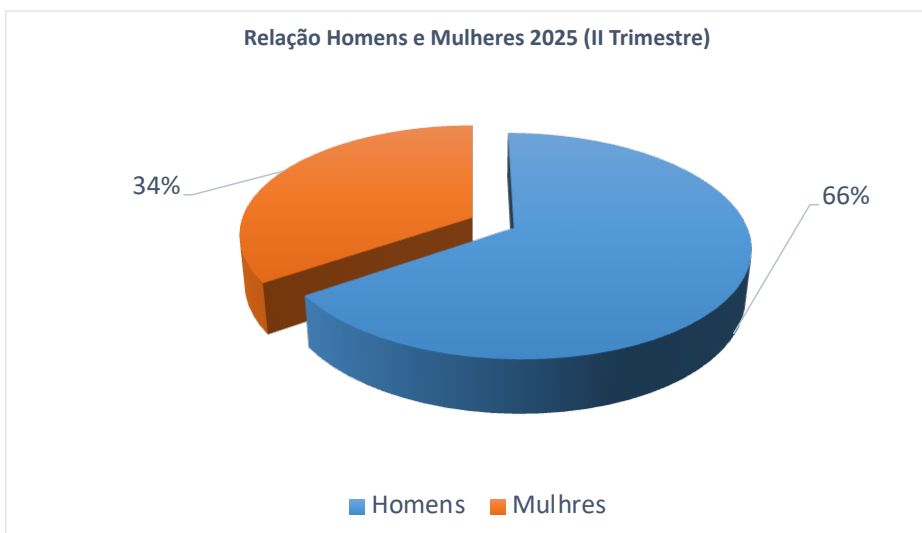


Figura 46: Distribuição de funcionários por género no II Trimestre de 2025

4.3 Comparação 2024-2025 (I Semestre)

Comparativamente ao I Trimestre de 2025 verificou-se um acréscimo de 58 para 61 no período em análise correspondente a 5%. No período em análise verificou-se a entrada de 2 Especialista Legal Sénior e 1 Especialista Sénior.

Tabela 3: Mapa comparativo dos colaboradores por categoria e género do I e II Trimestre de 2025

			2025 (I-Trimestre)			2025 (II-Trimestre)		
	#	Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
FE	1	Especialista de TIC N1	1	0	1	1	0	1
	2	Especialista de TIC N2	2	0	2	2	0	2
	3	Especialista	0	0	0	0	0	0
	4	T. Sup de TIC N1	14	4	18	14	4	18
	5	Tecnico Superior N1	11	14	25	11	14	25
	6	Tecnico Superior N2	1	0	1	1	0	1
	7	Tec. Prof Tic	2	0	2	2	0	2
	8	Tec. Profissional	1	1	2	1	1	2
	9	Tecnico Medio	1	1	2	1	1	2
	10	Nivel elementar	1	0	1	1	0	1
AE	11	Especialista Júnior	1	1	2	1	1	2
	12	Especialista Legal Sénior	1	0	1	3	0	1
	13	Especialista Sénior	1	0	1	2	0	1
	14	TOTAL	37	21	58	40	21	61

Legenda

FE Funcionário do Estado

AE Agente do Estado

4.4 Comparação por categorias 2025 I Semestre 2025

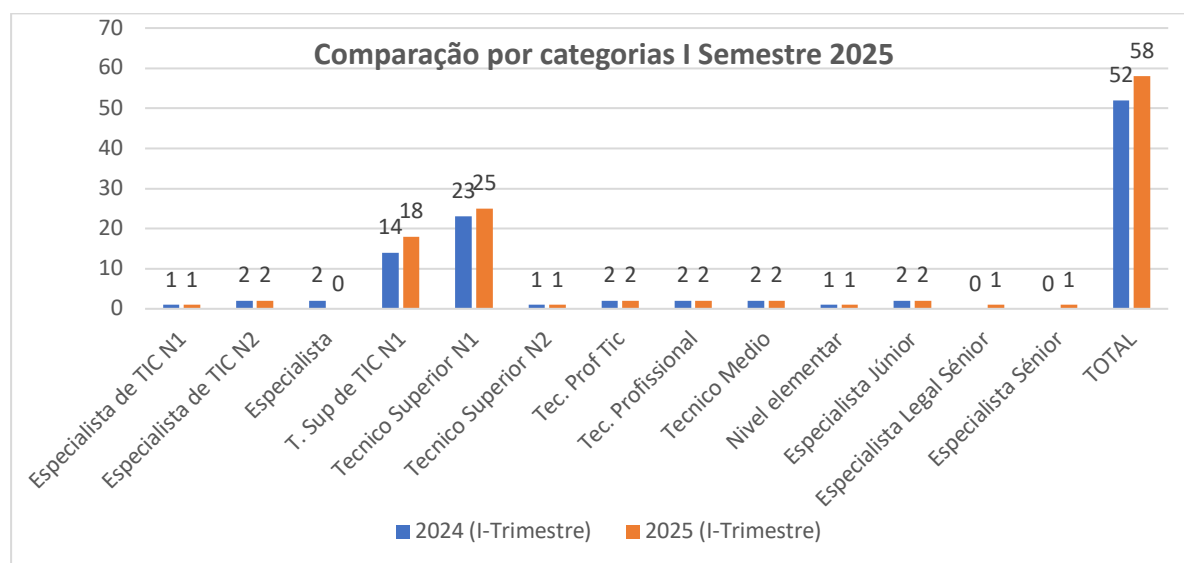


Figura 47: Mapa dos colaboradores por categoria de 2024-2025 (II Trimestre)

4.5 Comparação por género 2024-2025 (II Trimestre)

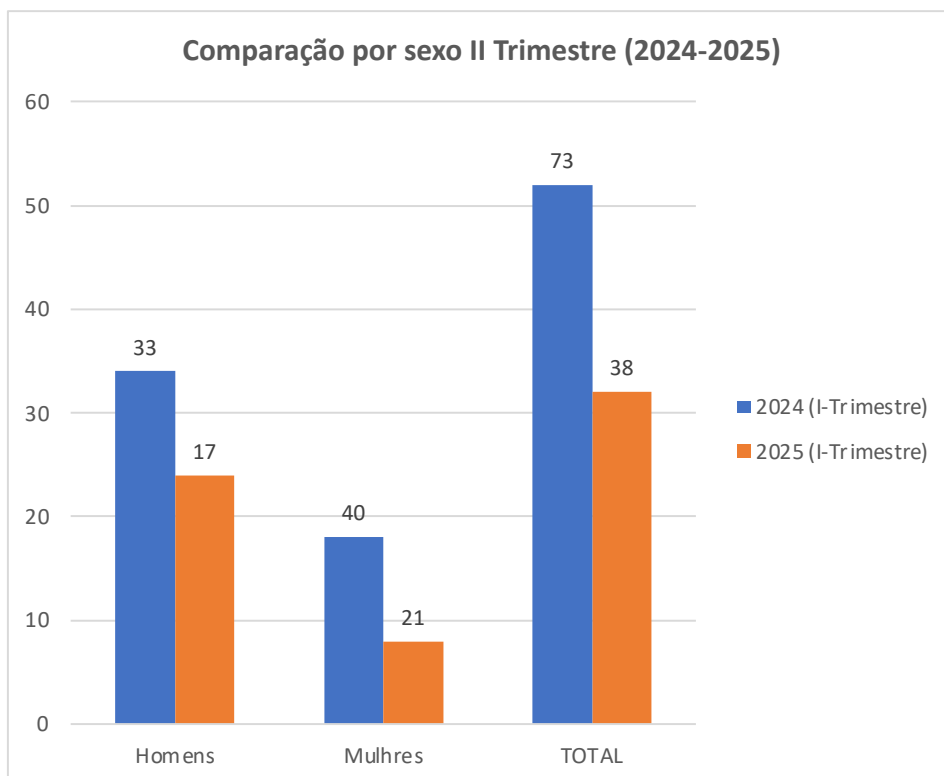


Figura 48: Mapa de colaboradores por género 2024-2025 (II Trimestre)

4.6 Comparação 2021-2025

De 2021 a 2025 nota-se um crescimento dos funcionários do INTIC com destaque para o sexo feminino com um crescimento de 7 para 21 respectivamente, constatou-se também o crescimento considerável do numero de Técnicos superior de TIC N1 de 11 em 2022 para 14 no II trimestre de 2025.

Tabela 4: Mapa comparativo 2021-2025 II Trimestre

#	Categoria	2021			2022			2023			2024			2025 (I Trimestre)			2025 (II Trimestre)		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
1	Especialista de TIC N1	0	0	0	2	0	2	1	0	1	2	0	2	1	0	1	1	0	1
2	Especialista de TIC N2	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	2	0	2	2	0	2
3	Especialista	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0
4	T. Sup de TIC N1	0	0	0	9	2	11	13	2	15	12	2	14	14	4	18	14	4	18
5	Tecnico Superior N1	14	5	21	9	9	18	10	11	21	11	13	24	11	14	25	11	14	25
6	Tecnico Superior N2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
7	Tec. Prof Tic	3	0	3	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
8	Tec. Profissional	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	2	1	1	2
9	Tecnico Medio	1	2	3	2	1	3	2	1	3	2	1	3	1	1	2	1	1	2
10	Nivel elementar		0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1
11	Especialista Júnior										1	1	2	1	1	2	1	1	2
	Especialista Legal																		
12	Sénior										1	0	1	1	0	1	3	0	3
13	Especialista Sénior										1	0	1	1	0	1	2	0	2
14	TOTAL	19	7	26	27	14	41	34	16	50	34	19	53	37	21	58	40	21	61

Tabela 5: Mapa comparativo por género 2021-2025 II Trimestre

#	Designação	2021	2022	2023	2024	2025 (I Trimestre)	2025 (II Trimestre)
1	Homens	19	27	34	34	37	40
2	Mulheres	7	14	16	19	21	21
3	TOTAL	26	41	50	53	58	61

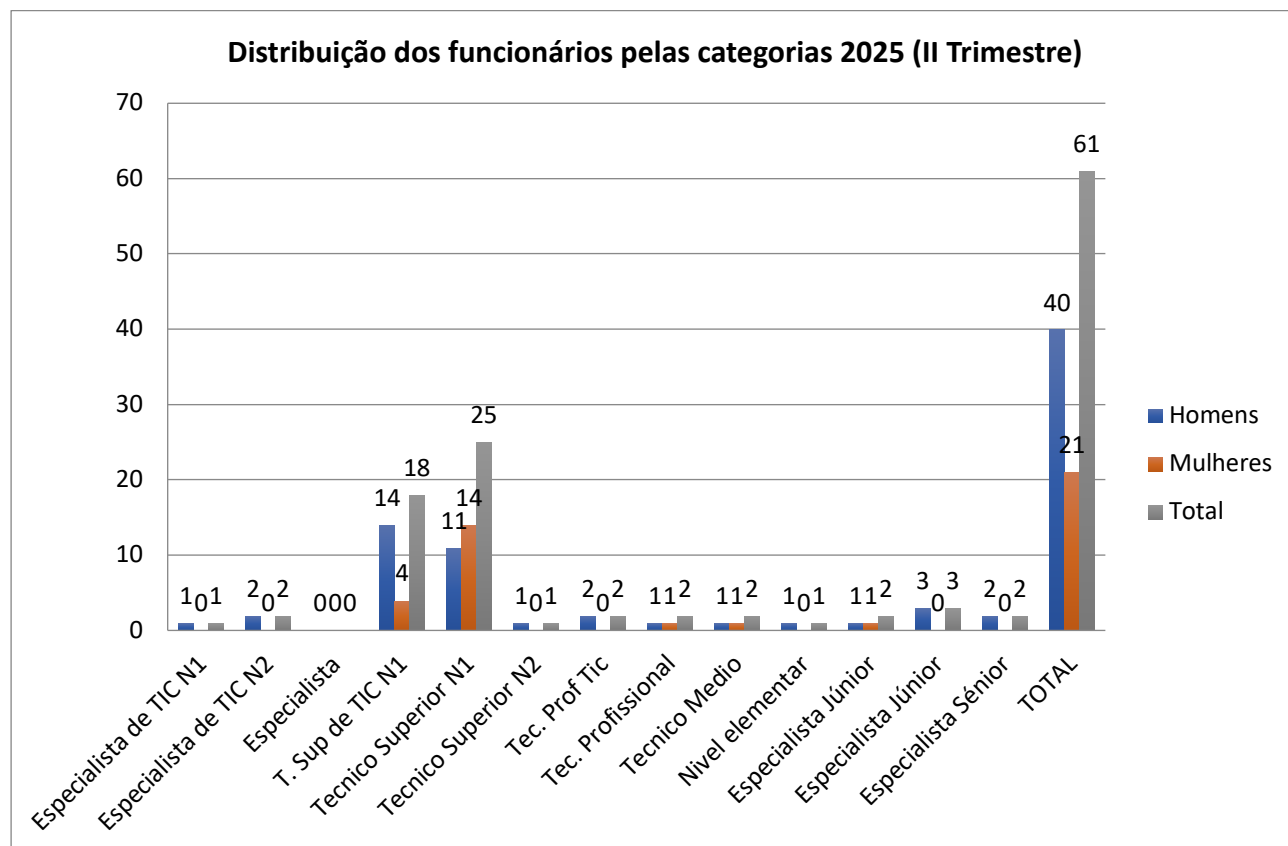


Figura 49: Distribuição dos colaboradores por género nos anos anteriores

5 CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INTIC

Neste capítulo são apresentadas formações realizadas dentro e fora do país nos períodos do I Trimestre e no II Trimestre.

5.1 No I Trimestre

No geral, para o I Trimestre foram realizadas um total de 48 programas de formação, no âmbito do financiamento do projecto PADIM. No período em referencia foram realizadas formações em Maputo e em Países como Africa do Sul, Brasil e Portugal, com a participação de 33 Homens e 13 Mulheres. No total as formações tiveram um valor total orçado em **7.278.000,24 MT** (Sete milhões duzentos e setenta e oito mil meticais e vinte e quatro centavos).

5.1.1 Formações por País

Em Maputo realizaram-se 3 programas de formação, com a participação de 17 Homens e 5 Mulheres, totalizando 22 participantes, tendo um custo total de **1.620.000,00 MT** (Um milhão e seiscentos e vinte mil meticais).

Na África do Sul realizaram-se 5 programas de formação, com a participação 10 Homens e 5 Mulheres, totalizando 15 participantes, com um custo total orçado em **3.758.000,24 MT** (Três milhões, setecentos e cinquenta e oito mil e vinte e quatro centavos).



Figura 50: Distribuição dos colaboradores por género nos anos anteriores

No Brasil realizou-se uma formação com um total de 4 participantes, sendo 3 Homens e 1 Mulher. Este programa de formação teve um custo total de **1.260.000,00 MT** (Um milhão e duzentos e sessenta mil meticais).

Em Portugal realizou-se 1 programa de formação, com a participação de 1 Homem e 1 Mulher, totalizando 2 participantes, tendo um custo total de **640.000,00 MT** (Seiscentos e quarenta mil meticais).

Tabela 6:: Tabela de formações do I Trimestre 2025

#	País	No. de Formação	Participantes			Valor Gasto (10 ³ MT)
			Total	Homens	Mulheres	
1	África do Sul	5	15	10	5	3,758.24
2	Brasil	1	4	3	1	1,260.00
3	Maputo	3	22	17	5	1,620.00
4	Portugal	1	2	1	1	640.00
#	TOTAL	10	43	31	12	7,278.24

5.1.2 Distribuição da formações por género

De acordo com o gráfico a baixo, que mostra a distribuição das formações por género, a maior parte das formações registaram grande participação do género masculino em comparação com o género feminino.

Na formação que teve lugar na África do Sul participaram 10 Homens contra 5 Mulheres, no Brasil participaram 3 Homens contra 1 Mulher, na formação de Maputo participaram 17 Homens contra 5 Mulheres e na formação de Portugal participaram 1 homem e 1 Mulher, nesta última formação houve equilíbrio de género..

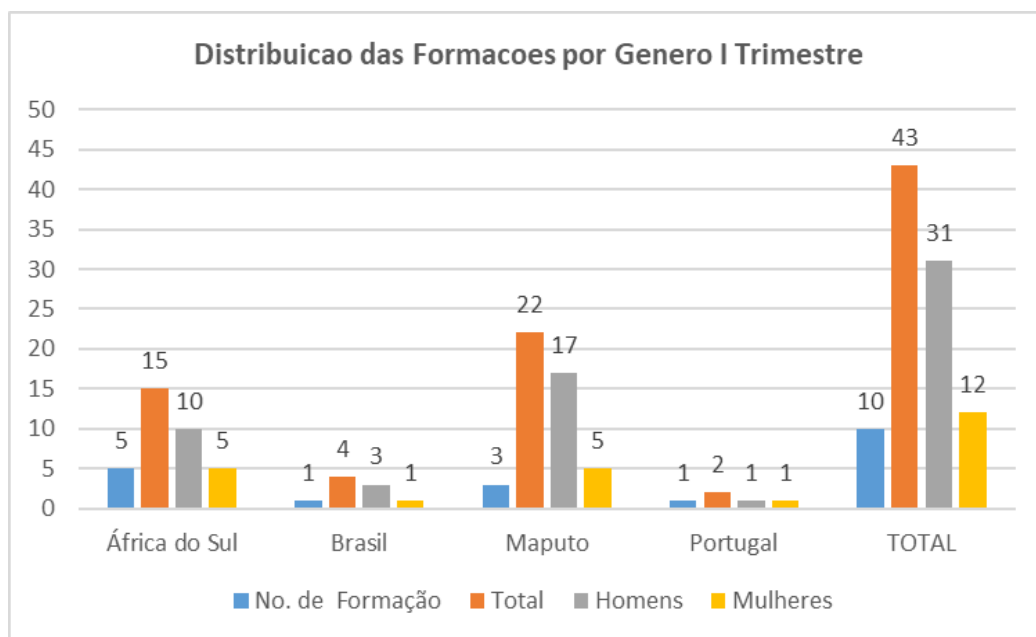


Figura 51: Distribuição de formações do I Trimestre 2025

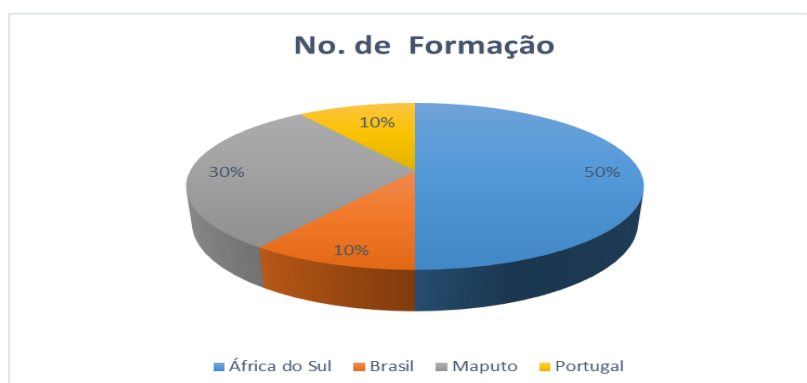


Figura 52: Distribuição percentual das formações do I Trimestre 2025

No rol das formações que aconteceram no primeiro trimestre, o destaque é para a formação que teve lugar na África do Sul que registou a maior participação das mulheres na ordem dos 50% em relação as demais. A formação no Brasil e Portugal tiveram uma participação de 10% cada e a formação em Maputo teve participação de 30% das mulheres.

5.1.3 Valor Gasto nas Formações no I Trimestre

Para o período em referencia a realização destes programas de formação tiveram um orçamento de **9.260.000,00 MT** (Nove milhões e duzentos e sessenta mil meticalis), tendo sido gasto o valor total de **7.278.000,24 MT** (Sete milhões, duzentos e setenta e oito mil e vinte e quatro centavos),

sendo que a formação na África do Sul consumiu o valor de **3.758.000,24 MT** (Três milhões, setecentos e cinquenta e oito mil e vinte e quatro centavos), seguida do Brasil com **1.260.000,00 MT** (Um milhão e duzentos e sessenta mil meticais), Maputo com **1.620.000,00 MT** (Um milhão e seiscentos e vinte mil meticais) e por fim Portugal com **640.000,00 MT** (Seiscentos e quarenta mil meticais).

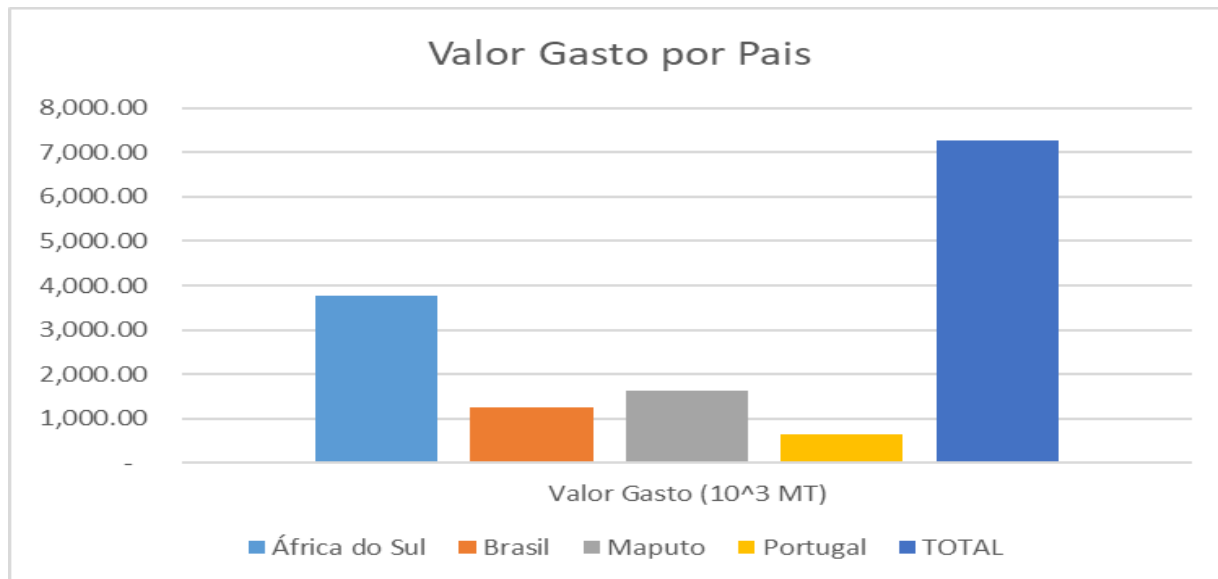


Figura 53: Valor gasto nas formações do I Trimestre 2025

5.2 No II Trimestre

No II Trimestre foram formados e capacitados **18** Funcionários do INTIC em carreiras Profissionais, Laborais de diversas matérias da área de TIC, em parceria com **4** Países nomeadamente: Dinamarca, Tailândia, Malásia.

O INTIC tem como plano para o presente ano investir na melhoria do desempenho dos seus colaboradores através da realização de acções de formação de curta e longa duração. Durante o período em análise, foram realizadas 10 acções de formação, promovidas em modelos presencial (5 participações) e online (13 participações). As formações fora do país, beneficiaram cerca de 12 Funcionários, destes 9 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 7: Número de Capacitações e Cursos Realizados no II Trimestre de 2025

#	Parceiro	III Trimestre					
		No. de Cursos	No. Técnicos/ parceiro	M	F	Virtual	Presencial
1	Dinamarca	1	2	2			2
2	Tailândia	1	2	2			2
3	Malásia	1	1		1		5
4	Outras	13	10	9	1	3	1
	TOTAL	16	15	13	2	3	10

6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

O presente relatório tem como objectivo geral demonstrar o comportamento financeiro do INTIC no I Semestre, em 2025, relativamente a (i) orçamento do Estado e sua gestão; (ii) Orçamento Externo.

De modo geral, o comportamento financeiro do INTIC IP., no período em alusão foi caracterizado por baixa execução orçamental, afectado pela fraca disponibilização de recursos provenientes do Orçamento do Estado, o que impulsionou a mobilização de recursos externos de parceiros de cooperação, o que permitiu a realização de formações dos técnicos do INTIC, a organização de eventos sobre matérias do seu mandato e participação em fóruns de organizações nacionais e internacionais que se estabeleceu acordos de parceria.

O orçamento do INTIC é composto por:

1. Orçamento do Estado
2. Orçamento Externo

Banco Mundial

- a) Projecto de Aceleração Digital de Moçambique (PADIM); e
- b) Projecto de Economia Digital e Governo Electrónico (EDGE)

Patrocínios

- c) INCM; e.
- d) YANGO.

6.1 Fundos provenientes do Orçamento do Estado

O INTIC recebeu no mês de Junho de 2025 a comunicação da disponibilidade dos recursos financeiros atribuídos pelo Orçamento do Estado, num valor global de 89.326.565,02Mt (Oitenta e nove milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco Meticais e dois centavos), para o pagamento de salários e outras despesas com o pessoal, bens, serviços e investimento.

De modo a assegurar o funcionamento normal e materialização das actividades planificadas pela instituição, durante o I Semestre do presente ano foram realizadas despesas com recurso ao Orçamento que transitou do Exercício Económico 2024.

No global, foram feitos pagamentos através de fundos provenientes do Orçamento do Estado, no valor de 554.189,15Mt (Quinhentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e nove Meticais e quinze centavos). Este valor serviu para o pagamento de facturas de energia eléctrica e combustível.

6.2 Fundos provenientes de financiamento Externo

No mesmo período, foram realizadas despesas com recursos provenientes de financiamentos (Projecto PADIM, INCM e YANGO Moçambique) no valor de 5.861.025.36Mt (Cinco milhões e oitocentos e sessenta e um mil, vinte e cinco Meticais). Este valor serviu para o financiamento das despesas da IV Edição do Fórum Nacional da Governação da Internet (FGIMz2025) e da II Edição do Fórum Juvenil da Governação da Internet em Moçambique (yFGIMz2025).

7 ANÁLISE DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS

7.1 Análise das actividades dos 100 Dias de Governação do MCTD

No período em análise, foram avaliados 2 actividades com 6 indicadores de produto. Deste total, 5 indicadores, correspondentes a **83%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, demonstrando um nível satisfatório de cumprimento das metas estabelecidas. Por outro lado, 1 indicador, equivalente a **17%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%, o que evidencia um desempenho insatisfatório nessa actividade. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte plenamente atingidas/superadas.

Tabela 7: Balanço dos 100 Dias de Governação do MCTD

Balanço das actividades inscritas nos 100 Dias de Governação do MCTD			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Produto	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	1	17%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	5	83%
4	Total de Indicadores avaliados	6	100%

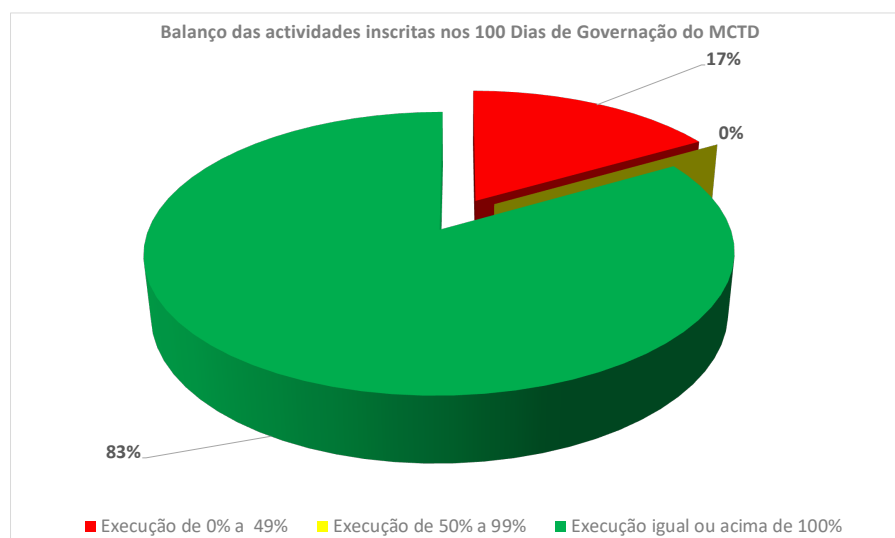


Figura 54: Representação gráfica da execução dos 100 Dias de Governação do MCTD

7.2 Análise das actividades dos 100 Dias de Governação do INTIC

No período em análise, foram avaliados 9 actividades com 15 indicadores de produto. Deste total, 14 indicadores, correspondentes a **93%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Por outro lado, 1 indicador, equivalente a **7%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%, o que evidencia um desempenho insatisfatório nessa actividade. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Tabela 8: Balanço dos 100 Dias de Governação do INTIC

Balanço dos 100 Dias de Governação do INTIC			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Produto	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	1	7%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	14	93%
4	Total de Indicadores avaliados	15	100%

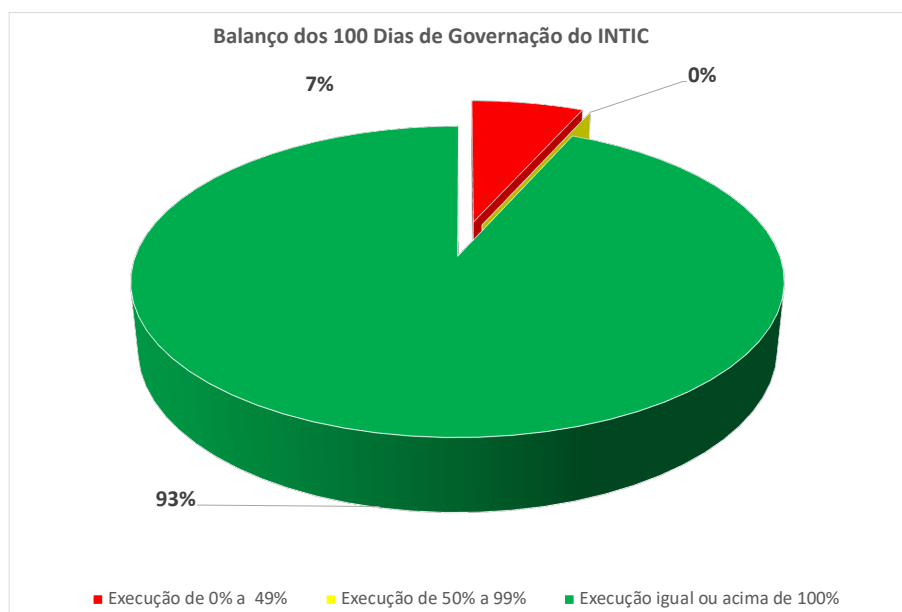


Figura 55: Representação gráfica da execução dos 100 Dias de Governação do INTIC

7.3 Análise do I Semestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD

7.3.1 Análise do I Trimestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD

No período em análise, foram avaliados 9 actividades com 18 indicadores de produto. Deste total, 18 indicadores, correspondentes a **95%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Por outro lado, 1 indicador, equivalente a **5%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%, o que evidencia um desempenho insatisfatório nessa actividade. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Tabela 9: Balanço do I Trimestre do INTIC

Balanço de Actividades do INTIC - I Trimestre 2025			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Resultado	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	1	5%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	18	95%
4	Total de Indicadores avaliados	19	100%

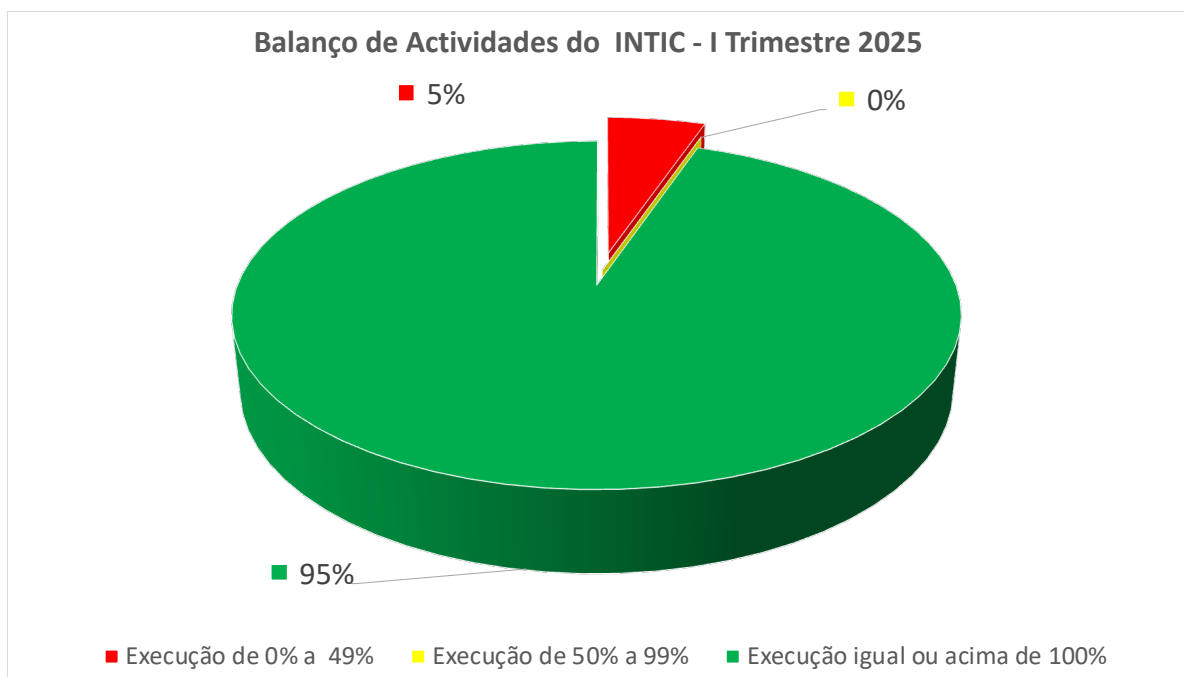


Figura 56: Representação gráfica da execução do I Trimestre do INTIC

7.3.2 Análise do II Trimestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD

No período em análise, foram avaliados 9 actividades com 15 indicadores de produto. Deste total, 24 indicadores, correspondentes a **100%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%. Importa destacar que **nenhum indicador se situou quer na faixa de execução entre 50% e 99%**, quer na execução entre 0% e 49%, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou melhor plenamente atingidas.

Tabela 10: Balanço do II Trimestre do INTIC

Balanço de Actividades do INTIC - II Trimestre 2025			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Resultado	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	0	0%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	24	100%
4	Total de Indicadores avaliados	24	100%

7.3.3 Análise do I Semestre das actividades do INTIC inseridas no PdAO do MCTD

No I DSemestre, foram avaliados 9 actividades com 34 indicadores de produto. Deste total, 33 indicadores, correspondentes a **97%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Por outro lado, 1 indicador, equivalente a **5%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%, o que evidencia um desempenho insatisfatório nessa actividade. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Tabela 11: Balanço do II Trimestre do INTIC

Balanço de Actividades do INTIC - I Semestre 2025			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Resultado	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	1	3%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	33	97%
4	Total de Indicadores avaliados	34	100%

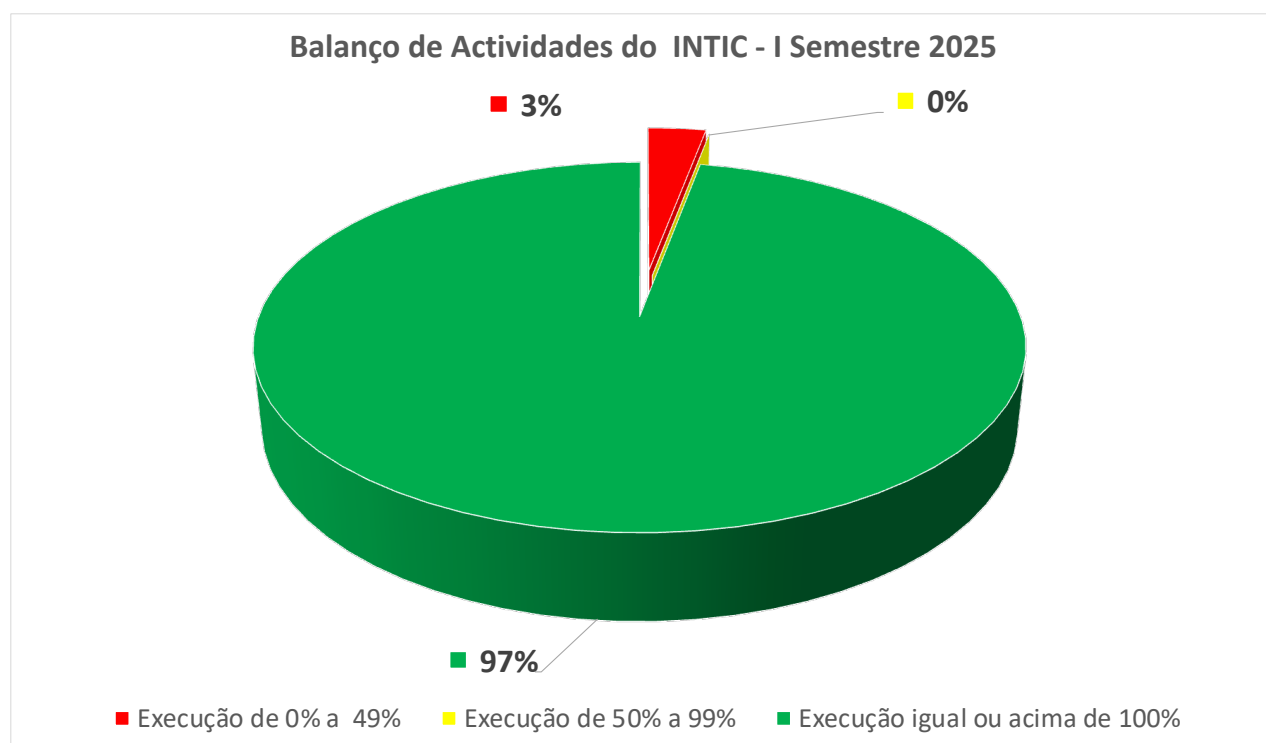


Figura 57: Representação gráfica da execução do II Trimestre do INTIC

Estes resultados revelam, por um lado, a eficácia na execução de grande parte das actividades planificadas; contudo, também sinalizam a necessidade de uma análise mais aprofundada dos factores que contribuíram para o baixo desempenho do único indicador, com vista à adopção de medidas correctivas e de melhoria na planificação.

7.4 Análise das actividades do INTIC inseridas no ERDAP

No período em análise, foram avaliados 7 indicadores de produto. Deste total, 7 indicadores, apresentaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Tabela 12: Balanço de actividades do I Semestre do ERDAP

Balanço ERDAP I Semestre			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Resultado	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	0	0%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	7	100%
4	Total de Indicadores avaliados	7	100%

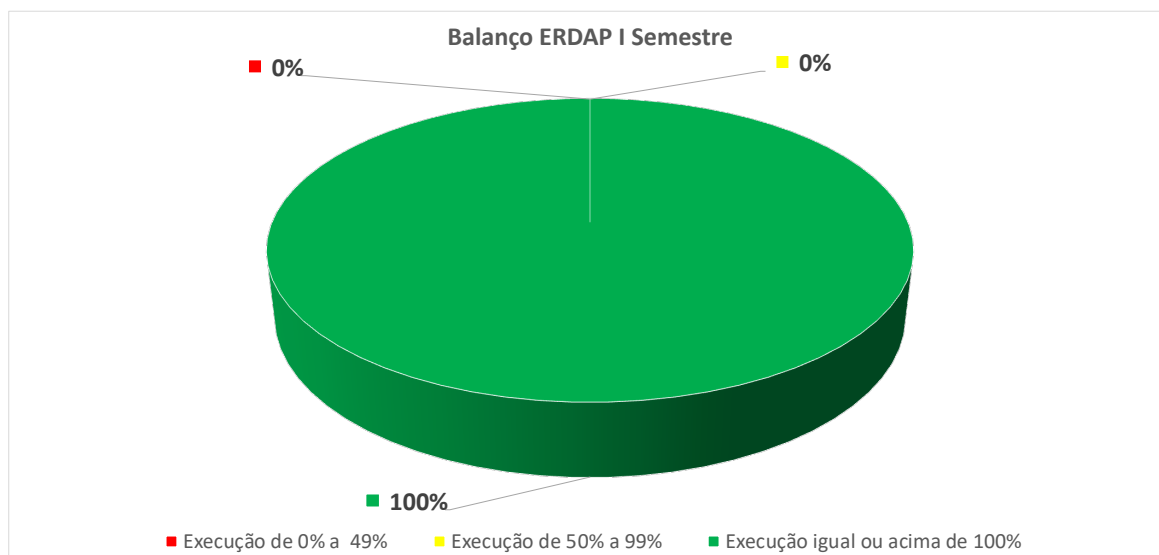


Figura 58: Representação gráfica da execução das actividades do I Semestre do ERDAP

7.5 Análise das actividades do INTIC inseridas no PAIPJ

No período em análise, foram avaliados 2 actividades com 4 indicadores de produto. Os 4 indicadores, apresentaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Tabela 13: Balanço de actividades do I Semestre do PAIPJ

Balanço de Actividades da PAIPJ - I Semestre 2025			
#	Grau de Realização da Meta	Nº de Indicadores de Resultado	% do Total
1	Execução de 0% a 49%	0	0%
2	Execução de 50% a 99%	0	0%
3	Execução igual ou acima de 100%	4	100%
4	Total de Indicadores avaliados	4	100%

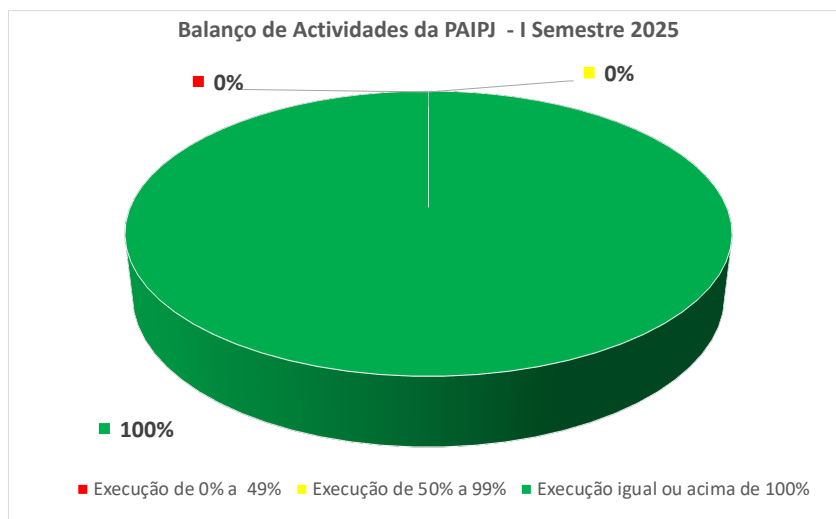


Figura 59: Representação gráfica da execução das actividades do I Semestre do PAIPJ

8 CONCLUSÃO

O presente relatório de actividades do I Semestre, evidencia os progressos alcançados pelo Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC, IP.), no âmbito da implementação do Plano de Actividades e Orçamento de 2025 (PDAO do INTIC), a nível das actividades dos 100 Dias de Governação (Janeiro a Abril de 2025), . As acções empreendidas reflectem o comprometimento institucional com os objectivos estratégicos do Governo, no que concerne à promoção da governação digital, segurança cibernética, inclusão digital e modernização da Administração Pública.

Nos 100 Dias de Governação, segundo o Plano de Actividades de 2025 do INTIC, constam 9 actividades com 15 indicadores de produto.

Da avaliação feita constatou-se 14 indicadores de produto das actividades planificadas tiveram **uma realização acima de 100%, correspondente a uma execução de 93%.**

Uma actividade com um 1 indicadores de produto das actividades planificadas não foi realizada, com **execução abaixo de 49%, correspondente a 7%.**

Nos 100 Dias de Governação do MCTD, 5 indicadores, correspondentes a **83%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, e 1 indicador, equivalente a **17%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%.

Nos 100 Dias de Governação do INTIC, dos 15 indicadores de produto, 14 indicadores, correspondentes a **93%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, e 1 indicador, equivalente a **7%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%.

Das actividades do INTIC inseridas no PDAO do MCTD, no I Trimestre, dos 18 indicadores de produto, 14 indicadores, correspondentes a **95%**, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, 1 indicador, equivalente a **5%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%. **No II Trimestre**, dos 24 indicadores de produto, apresentaram um grau de realização igual ou superior a 100%, e 1 indicador, equivalente a **3%**, registou um grau de execução entre 0% e 49%.

Nas actividades do INTIC inseridas no ERDAP, 7 indicadores de produto. Deste total, 7 indicadores, apresentaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas. Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Nas actividades do INTIC inseridas no PAIPJ, 4 indicadores, apresentaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, demonstrando um bom nível de cumprimento das metas estabelecidas.

Importa destacar que **nenhum indicador se situou na faixa de execução entre 50% e 99%**, o que sugere que as metas foram, em grande parte, ou plenamente atingidas/superadas.

Há que destacar a continuidade da actividade de Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético.

Cumpre, contudo, assinalar o não cumprimento de uma actividade planificada – o lançamento oficial do Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM) – cuja execução foi reprogramada para o segundo trimestre, tinham sido criadas as condições preliminares para a sua materialização, mas a sua realização não dependia do INTIC.

Em síntese, os resultados ora apresentados reflectem uma actuação alinhada com os instrumentos de planificação do governo, nomeadamente o Programa Quinquenal do Governo 2025-2029 e o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2025.

O INTIC no II Trimestre, conta com 61 funcionários contra 58 do I Trimestre, com registo de crescimento na ordem de 3 funcionários, correspondente a 5%. No período em análise verificou-se a entrada de 2 Especialista Legal Sénior e 1 Especialista Sénior.

Portanto, a **execução do INTIC no I Semestre é de 97%**, dos 33 indicadores de produto com igual ou acima de 100%, com apenas 1 indicador com Execução na faixa de 0% a 49%. Neste sentido, reitera-se a importância de se assegurar a continuidade das acções em curso, o reforço das capacidades institucionais e a consolidação das parcerias estratégicas, com vista à prossecução de uma governação digital inclusiva, segura e orientada para resultados.

O INTIC, IP., reafirma o seu compromisso em continuar a desempenhar um papel activo na regulação, supervisão e desenvolvimento do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação em Moçambique, contribuindo decisivamente para a transformação digital do país.

9 ANEXO

9.1 Matriz do Balanço do Plano de Actividades dos 100 Dias de Governação do INTIC

Tabela 14: Avaliação dos 100 Dias de Governação do INTIC

	Ação	Indicador de Produto	Meta	Meta: Jan a Abril	Realização dos 100 Dias	Grau de realização dos 100 Dias	Localização
1	Realizar as campanhas de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético	Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético realizada	1	1	1	100%	Maputo
		N.º de webinários sobre mês de Internet Segura realizadas	4	4	4	100%	Maputo
		N.º de palestras para Jovem mulher realizadas	3	3	3	100%	Maputo
		N.º de palestras para mulher realizadas	3	3	3	100%	Maputo
		N.º de conteúdos educativos nas plataforma digitais e meios de comunicação social divulgado	4	4	4	100%	Maputo
2	Realizar o lançamento do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e dos Serviços de Assinaturas Electrónicas	Realizada a cerimónia de lançamento oficial da Autoridade Certificadora Raiz do Estado	1	1	0	0%	Maputo
3	Supervisionar e Fiscalizar o sector das TIC	Número de Instituições Fiscalizadas na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas;	20	20	20	100%	Maputo
		Número de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados;	20	20	20	100%	Maputo
4	Elaborar a proposta da Lei de Segurança Cibernética	Submetida a versão 8a da proposta de Lei ao Gabinete do Ministro da CTD	1	1	1	100%	Maputo
5	Organizar ou Participar em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas materias das TIC	Número de Participações realizadas em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas materias das TIC	3	3	3	100%	Maputo
6	Realizar a avaliação da tecnologia de IA para fundamentar o desenvolvimento de uma estratégia nacional de IA (Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para Moçambique)	Relatório de avaliação da tecnologia de IA elaborado e aprovado	1	1	1	100%	Maputo
7	Realizar estudos e pesquisas sobre as TIC e publicações dos relatórios de TIC (Relatórios de Actividades do CSIRT Nacional 2023-2025)	Elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025	1	1	1	100%	Maputo
		Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas	1	1	1	100%	
8	Elaborar a proposta de Regulamento de Interoperabilidade	Elaborada a 1a proposta de Regulamento de Interoperabilidade	1	1	1	100%	Maputo
9	Elaborar a proposta de Regulamento de Correio Electrónico	Elaborada a proposta de Regulamento de Correio Electrónico	1	1	1	100%	Maputo

LEGENDA

	Execução de 0% a 49%
	Execução de 50% a 99%
	Execução igual ou acima de 100%

9.2 Matriz do Balanço do Plano de Actividades do INTIC

Tabela 15: Avaliação do plano de actividades do INTIC

N.º de Orden	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas: Inserir metas trimestrais				I Trimestre		II Trimestre		Realização cumulativa	Grau de realização do I Semestre
				I	II	III	IV	Realização do I Trimestre	Grau de realização	Realização do II Trimestre	Grau de realização		
1	Realizar as campanhas de Conscientização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético	Número de campanha de Conscientização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético realizadas	4	1	1	1	1	1	100%	1	100%	2	100%
		No. de webinars sobre mês de Internet Segura realizadas	4	4				4	100%			4	100%
		N.º de palestras para Jovem mulher realizadas	5	3		2		3	100%			3	100%
		N.º de palestras para mulher realizadas	4	4				4	100%			4	100%
		N.º de conteúdos educativos nas plataforma digitais e meios de comunicação social divulgado	10	4			6	4	100%			4	100%
		N.º de palestras para Jovens realizadas	3		3					3	100%	3	100%
		N.º de palestras para Crianças realizadas	5		3	2				3	100%	3	100%
2	Realizar o lançamento do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e dos Serviços de Assinaturas Electrónicas	N.º de conferência para criança, Jovem e Mulher realizada	1				1						
		Realizada a cerimónia de lançamento oficial da Autoridade Certificadora Raiz do Estado	1		1			0	0%			-	0%
3	Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados.	Número de instituições públicas e privadas fiscalizadas	120	20	20	50	30	20	100%	20	100%	40	100%
		Número de Instituições Fiscalizadas na componente de segurança de dados e informação do Estado, e transacções electrónicas;	78	13	13	26	26	13	100%	13	100%	26	100%
		Número de projectos de segurança de dados e informação do Estado Fiscalizados;	78	13	13	26	26	13	100%	13	100%	26	100%
4	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário	1		1					1	100%	1	100%
		Preparados os processos dos concursos	1			1							
		Centro de Internet segura operacional	1				1						
5	Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário	1		1					1	100%	1	100%
		Preparados os processos dos concursos				1							
		Centro de operações do CSIRT apetrechado					1						
6	Realizar estudos e pesquisas sobre as TIC e publicações dos relatórios de TIC e de avaliação da tecnologia de IA	Elaborado o relatório do CSIRT Nacional 2023-2025	1	1				1	100%			1	100%
		Elaborado o Relatório de Avaliação de Infraestruturas Críticas	1	1				1	100%			1	100%
		Nr. de relatórios de TIC publicados	2		2					2	100%	2	100%
		Relatório de avaliação da tecnologia de IA elaborado e aprovado	1	1				1	100%			1	100%
		Nr. de relatórios de avaliação da tecnologia de IA publicados	1		1					1	100%	1	100%
		Número de Estudos do sector das TIC realizados no país	1				1						
7	Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas	Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados	1				1						
		Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos	1				1						
		Número de instrumentos de Governação de Dados estabelecidos	1				1						
		Número de utentes que usam a Certificação Digital	500	50	50	350	50	50	100%	50	100%	100	100%
8	Assegurar a implementação de medidas de segurança essenciais num espaço digital credível de transacções electrónicas, de privacidade e protecção de dados pessoais	Número de assinaturas digitais realizadas através do assinador Digital Avançado	500		450	50							
		Número de instituições que realizam assinaturas digitais através do assinador Digital Avançado	11		3	4	4			3	100%	3	100%
		Nº de Sessão do Comité Técnico do SCDM realizadas	3	1		1	1	1	100%			1	100%
		Nº de Sessões do Comité Gestor do SCDM realizadas	2		1		1			1	100%	1	100%
		Ne de Entidades credenciadas no Sistema de Certificação Digital de Moçambique (SCDM)	2				2						
		Nº de instituições sensibilizadas sobre o uso do Sistema de Certificação Digital de Moçambique	16	4	4	4	4	4	100%	4	100%	8	100%
		Ne de Entidades académicas estabelecidas	1			1							
		Nº de CSIRTs Sectoriais estabelecidos	3	2			1	2	100%			2	100%
		Criado o Gabinete de protecção de Dados	1				1						

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas: Inserir metas trimestrais				I Trimestre		II Trimestre		Realização cumulativa	Grau de realização do I Semestre
				I	II	III	IV	Realização do I Trimestre	Grau de realização	Realização do II Trimestre	Grau de realização		
9	Registar e Licenciar Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais	Número de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais registados	24	6	6	6	6	6	100%	6	100%	12	100%
		Realizada a divulgação do Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais	8	2	2	2	2	2	100%	2	100%	4	100%
10	Propor e Coordenar a elaboração de instrumentos legais e orientadores das TIC e desenvolver princípios orientadores para o uso de Inteligência Artificial (IA)	Elaborada a proposta de Lei de Segurança Cibernética	1		1					1	100%	1	100%
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime: Fortalecendo a Cooperação Internacional para combater certos Crimes Cometidos por meio de TIC e para partilhar de provas em formato electrónico de Crimes e crimes	1		1					7	700%	7	700%
		Realizado o diagnóstico/estudo do ponto de situação da Inteligência Artificial (IA) em Moçambique	1			1							
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Crimes Cibernéticos	1			1							
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Lei de Protecção de Dados	1			1							
11	Formular e rever políticas sectoriais e tecnológicas específicas como as de CTI e instrumentos orientadores das TIC	Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento do Sistema de Correio Electrónico do Governo	1		1					1	100%	1	100%
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta da Revisão pontual do Decreto n.º 59/2023 de 27 de Outubro, Regulamento de Registo e Licenciamento de Provedores Intermediários de Serviços Electrónicos e de Operadores de Plataformas Digitais	1		1					7	700%	7	700%
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Construção e Operação de Centros de Dados	1				1						
		Aprovada pelo Conselho Consultivo do Ministro a proposta de Regulamento de Desenvolvimento, Contratação e Operação de Plataformas de Computação em Nuvem	1				1						
12	Organizar ou Participar em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC	Número de eventos realizados sobre as diversas matérias das TIC	4		2	1	1			2	100%	2	100%
		Realizada a 4a. Edição do Fórum Nacional de Governação da Internet (FGIMz)	1		1					1	100%	1	100%
		Realizada a 2a. Edição do Sub-fórum da Juventude em Governação da Internet em Moçambique (YFGIMz)	1		1					1	100%	1	100%
		Realizado o fórum Lusófono	1			1							
		Número de participações realizadas em Conferencias Nacionais, regionais e internacionais sobre as diversas matérias das TIC	6	3	1	1	1	3	100%	1	100%	4	100%
		Número de eventos de consciencialização/ compreensão do público sobre a IA usando os meios de comunicação social, seminários e outros meios de divulgação.	1			1							
13	Avaliar o estágio de desenvolvimento da Governação Electrónica ao Nível dos Municípios	Número de Estudos realizados	1				1						

LEGENDA

- Execução de 0% a 49%
- Execução de 50% a 99%
- Execução igual ou acima de 100%
- Realização do I Trimestre
- Realização do II Trimestre

9.3 Matriz do Balanço do Plano de Actividades dos 100 Dias de Governação do MCTD

Tabela 16: Avaliação dos 100 Dias de Governação do MCTD

#	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas: Inserir metas trimestrais	Realização do I Trimestre	Grau de realização do I Trimestre
				Jan a Abril		
1	Realizar a Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético	Campanha de Consciencialização Pública sobre os Riscos Associados ao uso do Espaço Cibernético realizada	1	1	1	100%
		N.º de webinaries sobre mês de Internet Segura realizadas	4	4	4	100%
		N.º de palestras para Jovem mulher realizadas	3	3	3	100%
		N.º de palestras para mulher realizadas	3	3	3	100%
		N.º de conteúdos educativos nas plataforma digitais e meios de comunicação social divulgado	4	4	4	100%
2	Realizar o lançamento do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e dos Serviços de Assinaturas Electrónicas	Realizada a cerimónia de lançamento oficial da Autoridade Certificadora Raiz do Estado	1	1	0	0%

LEGENDA

	Execução de 0% a 49%
	Execução de 50% a 99%
	Execução igual ou acima de 100%